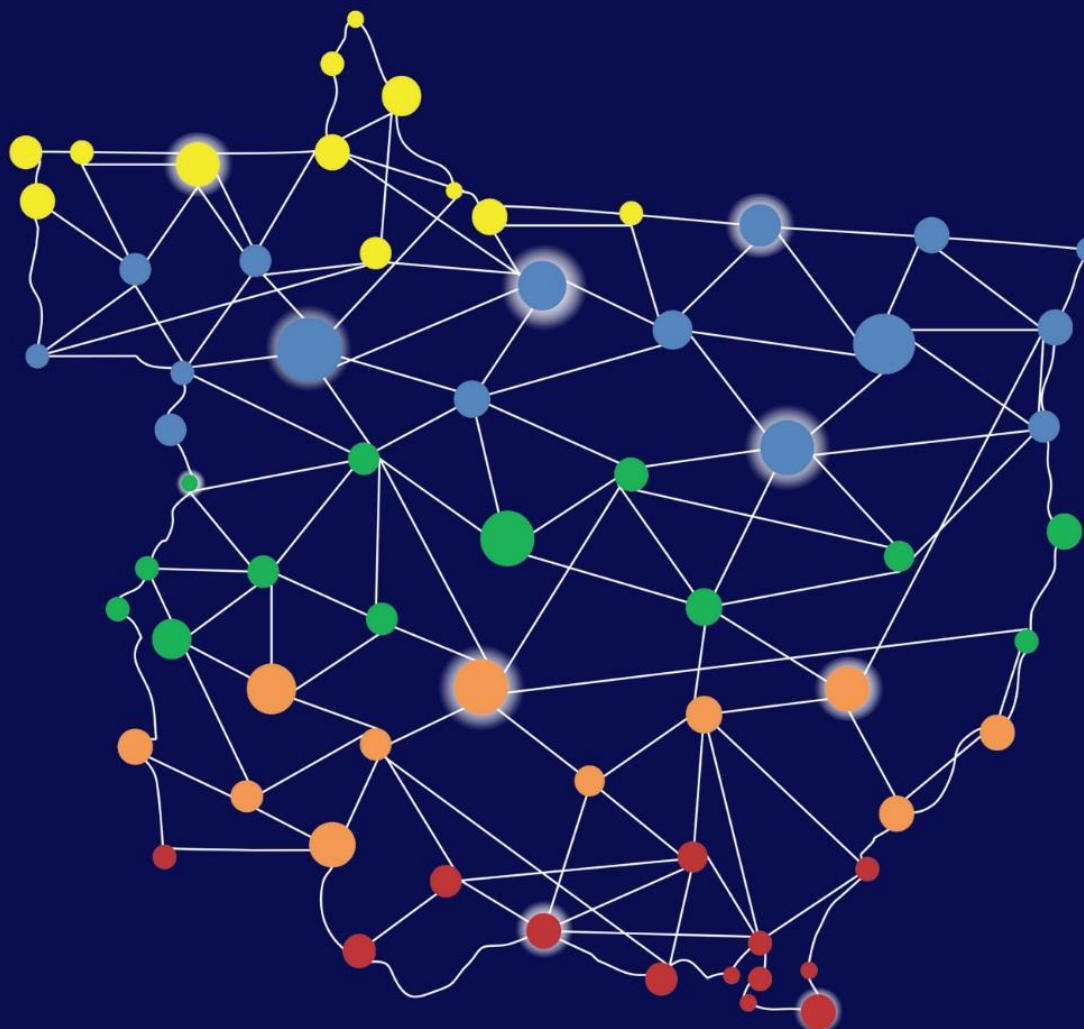


SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
COORDENADORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
COORDENADORIA DE SAÚDE BUCAL



**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO
DO PREVINE BRASIL EM MATO GROSSO
SEGUNDO QUADRIMESTRE/2023**

CUIABÁ,
OUTUBRO/2023

**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO
PROGRAMA PREVINE BRASIL EM MATO GROSSO**

**SEGUNDO QUADRIMESTRE (Q2) DE 2023
(outubro/2023)**

Gilberto Gomes de Figueiredo
Secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso

Juliano Silva Melo
Secretário Adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde

Diógenes Marcondes
Superintendente de Atenção à Saúde

Regina Paula de Oliveira Amorim Costa
Coordenadora de Atenção Primária

Andréa Regina do Nascimento Vrech Coelho
Coordenadora de Saúde Bucal

Alessandra Stefan Pottratz
Gerente de Planejamento e Monitoramento da Atenção Primária à Saúde

Equipe:

Cristhiane Cândido Duarte
Elisabete Maria de Jesus Preza Nogueira
Glaucie Pinheiro Cavalcante
Guilherme Humberto da Costa Carvalho
Hugna Mayre de Oliveira
Inês de Cássia Franco Pedrosa
Jane da Silva
José de Figueiredo Loureiro Junior
José Mário Pereira Arruda
Laura Fabiane de Oliveira Patrício
Niciane Okumura
Pablo Berticelli
Susilei Lourenço dos Santos
Valéria Cristhian Meneguini

Lista de Siglas e Abreviaturas

APS	Atenção Primária à Saúde
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
COAP	Coordenadoria de Atenção Primária à Saúde
DESF	Departamento de Saúde da Família
DM	Diabetes Mellitus
ERS	Escritório Regional de Saúde
eSF	Equipes de Saúde da Família
eAP	Equipes de Atenção Primária
ISF	Indicador Sintético Final
ISFM	Indicador Sintético Final Municipal
SAPS	Secretaria de Atenção Primária
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SES-MT	Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso
SISAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
M&A	Monitoramento e Avaliação
MS	Ministério da Saúde
NPI	Nota Ponderada do Indicador
NT	Nota Técnica
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNI	Programa Nacional de Imunização
PTA	Plano de Trabalho Anual
Q1	Primeiro Quadrimestre
Q2	Segundo Quadrimestre
Q3	Terceiro Quadrimestre
RAMI	Rede de Atenção Materna e Infantil

Apresentação

Este relatório tem como foco a análise dos indicadores de desempenho do programa Previne Brasil durante o segundo quadrimestre de 2023.

O propósito central deste documento é fornecer uma visão consolidada dos resultados alcançados pela Atenção Primária em Mato Grosso durante esse período, com o intuito de subsidiar os profissionais de saúde dos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) na execução das atividades de Monitoramento e Avaliação (M&A). Além disso, busca-se oferecer suporte aos municípios para uma reflexão aprofundada sobre os processos de trabalho das equipes de atenção primária e disponibilizar informações relevantes para auxiliar os gestores na tomada de decisões estratégicas.

Sumário

I- Introdução.....	7
II- Objetivos.....	12
III- Metodologia	13
IV- Análise dos indicadores de desempenho do Segundo Quadrimestre – Q2/2023.....	15
V- Considerações finais	26
VI- Anexos:	32
A- Gráficos dos Indicadores do Previne Brasil, segundo Regiões de Saúde:	32
B- Indicadores Previne Brasil para o ano de 2023:.....	57

Índice de ilustrações

<i>Quadro 1. Indicadores de pagamento por desempenho para o ano de 2023, segundo o parâmetro, meta e peso.</i>	<i>8</i>
<i>Quadro 2. Parâmetros para categorização da Situação dos municípios, segundo número de metas nos indicadores.</i>	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
<i>Quadro 3. Parâmetros para categorização da Situação das Regiões de Saúde de Mato Grosso, segundo percentual de municípios e número de metas alcançadas nos indicadores.</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 1. Ranking dos indicadores no Q2/2023, segundo número e percentual de municípios com metas alcançadas. Mato Grosso, Q2 e Q3/2022, Q1 e Q2/2023.</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 2. Situação dos municípios, segundo metas alcançadas (1), metas não alcançadas (0) e total de metas nos Indicadores do Previnde Brasil. Mato Grosso, Segundo Quadrimestre (Q2) de 2023.</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 3. Comparativo da classificação dos municípios com metas alcançadas (Número e percentual), nos indicadores do Previnde Brasil. MT, Q3 2022, Q1 e Q2/2023.</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 4. Situação das Regiões de Saúde segundo metas alcançadas (número e percentual) e número de municípios. Mato Grosso, Segundo Quadrimestre (Q2) de 2023.</i>	<i>25</i>

I- Introdução

O programa Previne Brasil, criado pela Portaria nº 2.979 em 12 de novembro de 2019, trouxe importantes modificações no modelo de financiamento das transferências para os municípios na área da saúde. Estas mudanças se baseiam em quatro critérios fundamentais: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional.

Dentre esses critérios, o pagamento por desempenho tem um papel fundamental na busca pela melhoria contínua da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS). Eles incentivam as equipes de saúde a alcançarem metas específicas, promovendo a eficácia e a eficiência na prestação dos serviços de saúde à população. Além disso, cumpre um papel crucial na alocação de recursos para os municípios. O valor a ser transferido está diretamente relacionado aos resultados alcançados nos indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

Os indicadores de pagamento por desempenho no âmbito do Programa Previne Brasil foram estabelecidos pela Portaria GM/MS Nº 102, datada de 20 de janeiro de 2022, a qual modificou a Portaria 3.222/2019. Esta regulamentação define a nomenclatura, estruturação, parâmetros, metas e pesos dos indicadores de pagamento por desempenho conforme quadro abaixo (01), e estão detalhadas nas notas técnicas específicas constantes das Fichas de Qualificação anexas.

QUADRO 1. INDICADORES DE PAGAMENTO POR DESEMPENHO PARA O ANO DE 2023, SEGUNDO O PARÂMETRO, META E PESO.

Ações estratégicas	Indicador	Parâmetro	Meta 2023	Peso
Pré-Natal	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	100%	45%	1
	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%	60%	1
	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	100%	60%	2
0Saúde da mulher	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	>=80%	40%	1
Saúde da Criança	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	95%	95%	2
Doenças Crônicas	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	100%	50%	2
	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	100%	50%	1

Fonte: Nota Técnica Nº 12/2022-DESF/SAPS/MS

As notas são atribuídas individualmente para cada indicador de maneira linear e variando de zero a dez, considerando o resultado obtido entre o menor valor possível (normalmente zero) e a meta atribuída para aquele indicador. Assim, se o resultado de um determinado indicador para aquele município for 30% e a meta for 60%, a nota final para esse indicador será 5,0 (50% da nota máxima possível, já que o resultado foi 50% da meta proposta). Ainda, caso o valor atribuído seja maior que o parâmetro, a nota final para o indicador será 10,0. As metas atualizadas para 2023 podem ser verificadas no Quadro 1 (BRASIL, 2021).

Uma vez atribuída a nota ao indicador, essa será ponderada conforme o peso descrito no Quadro 01. A multiplicação da nota com o peso resultará na atribuição final da nota daquele indicador, denominada Nota Ponderada do Indicador (NPI) (BRASIL, 2021).

O **parâmetro** representa o valor de referência utilizado para indicar o desempenho ideal que se espera alcançar para cada indicador. Os parâmetros descritos revelam o que a literatura nacional e internacional aponta sobre os processos aferidos nos indicadores.

As **metas** definidas para os indicadores selecionados representam valores de referência, resultado de pactuação na Comissão Intergestores

Tripartite (CIT), e são consideradas como ponto de partida para a mensuração da qualidade da APS no contexto do incentivo de pagamento por desempenho e válidas para o ano de 2023.

O **peso** é o fator de multiplicação de cada indicador que pode variar entre 1 e 2, cuja soma total do peso dos sete indicadores é igual a 10. A atribuição de pesos diferentes considerou a relevância clínica e epidemiológica das condições de saúde relacionadas, bem como o nível de dificuldade no alcance das metas, que traduzem o esforço da gestão e equipes para realização das ações, programas e estratégias.

A partir destas definições o ISF do desempenho do município variará de (0) zero a (10) dez, sendo obtido a partir da atribuição da nota individual para cada indicador, segundo seus respectivos parâmetros e da ponderação pelos pesos de cada indicador, definidos em conformidade com o esforço necessário para seu alcance.

A última etapa consiste na agregação dos resultados, em que os resultados ponderados dos indicadores são condensados em um único indicador final, denominado Indicador Sintético Final (ISF) (BRASIL, 2021).

A agregação é realizada somando as NPI de todos os indicadores e dividindo por 10 (a soma de todos os pesos). Esse resultado é o ISF, nota final que congrega o resultado ponderado de todos os indicadores, facilitando a interpretação do desempenho do município (BRASIL, 2021).

O valor do incentivo financeiro do Componente Pagamento por Desempenho será calculado para cada município e Distrito Federal a partir de um valor de incentivo financeiro por equipe, estabelecido na Portaria GM/MS nº 2.713/2020. Esta Portaria define que o valor por tipo de equipe, referente a 100% do ISF, será o equivalente a:

I. R\$ 3.225,00 (três mil duzentos e vinte e cinco reais) para eSF.

II. R\$ 2.418,75 (dois mil quatrocentos e dezoito reais, setenta e cinco centavos) para eAP Modalidade II 30h.

III. R\$ 1.612,50 (Um mil, seiscentos e doze reais, cinquenta centavos) para eAP Modalidade I 20h (BRASIL, 2020).

O cálculo do incentivo financeiro federal do Pagamento por Desempenho será realizado para cada município e Distrito Federal, considerando a multiplicação entre:

I. quantitativo de equipes homologadas e com cadastro válido para custeio no SCNES, em ao menos uma competência financeira do quadrimestre avaliado;

II. percentual do ISF obtido pelo município ou Distrito Federal no quadrimestre avaliado, a partir do envio da produção das equipes via SISAB.

III. valor por tipo de equipe (BRASIL, 2020).

Por equipe homologada e com cadastro válido para custeio no SCNES entende-se a equipe que teve seu código INE definido em portaria de homologação. Para as eAP que tiverem variação de carga horária entre 20 e 30 horas semanais, dentro do quadrimestre avaliado, será considerada a maior carga horária da equipe no período.

O valor do incentivo será transferido mensalmente por quatro competências consecutivas aos municípios e Distrito Federal, sendo redefinido e calculado a cada quadrimestre, exceto nas situações estabelecidas referentes às equipes novas.

Assim, no caso de cadastro de eSF ou eAP no SCNES referente a um novo credenciamento, o incentivo financeiro do Pagamento por Desempenho será transferido ao município ou Distrito Federal, mensalmente até o 2º (segundo) recálculo subsequente, considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por cada nova eSF e eAP.

Assim, obtém-se o seguinte cálculo:

• $R\$ \text{ Municipal} = \{ISFM/10 \times [R\$(\text{máximo}) \times N^{\circ} \text{ equipes}]\} + R\(máximo)
x N° equipes novas

Onde:

• ISFM: %ISF Municipal
• R\$ (máximo): Portaria GM/MS nº 2.713/2020
• N° equipes: equipes eSF e eAP homologadas e com mais de 2 (dois) quadrimestres de funcionamento

• N° equipes novas: equipes eSF e eAP homologadas e com até 2 (dois) quadrimestres de funcionamento deve-se pagar resultado potencial de 100% (cem por cento do alcance dos indicadores por tipo de equipe).

Buscando a qualificação do banco de dados e processamento do SISAB, bem como a aplicação das regras estabelecidas na metodologia dos indicadores de desempenho, o MS revisou a metodologia utilizada na apuração dos

resultados dos indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil, constantes nas Notas técnicas Nº 12, 13, 14, 15, 16, 22, 18 e 23/2022-SAPS/MS, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil.

Destaca-se que os indicadores de pagamento por desempenho têm um papel fundamental na busca pela melhoria contínua da qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS). Eles incentivam as equipes de saúde a alcançarem metas específicas, promovendo a eficácia e a eficiência na prestação dos serviços de saúde à população.

Neste contexto, este relatório tem como objetivo central a avaliação dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil referentes ao segundo quadrimestre de 2023. Através dessa análise, buscamos não apenas avaliar o desempenho alcançado, mas também identificar oportunidades de aprimoramento e áreas que requerem atenção especial. Assim, esperamos que este relatório seja uma ferramenta valiosa para todos os profissionais envolvidos no Previne Brasil, orientando-os na busca constante por melhores resultados e, consequentemente, na promoção da saúde e do bem-estar de nossa comunidade.

II- Objetivos

- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Previnir Brasil nos municípios, por região de saúde, no segundo quadrimestre de 2023;
- ✓ Identificar a situação quanto ao alcance das metas dos Indicadores do Previnir Brasil nas regiões de saúde no segundo quadrimestre de 2023;
- ✓ Identificar os indicadores que apresentaram maiores fragilidades no alcance de metas por região, a fim de instrumentalizar os técnicos dos ERS nas ações de Planejamento, Monitoramento e Avaliação; no apoio aos municípios para reflexão quanto aos processos de trabalho das equipes de atenção primária, promovendo a melhoria do desempenho através de mudança das práticas dos profissionais da Atenção Primária à Saúde;
- ✓ Apoiar a tomada de decisão pelos gestores.

III- Metodologia

Utilizou-se para a produção deste documento dados secundários dos indicadores de desempenho à APS, extraídos do portal e-Gestor AB do Ministério da Saúde em 05/10/2023, via Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> .

O período analisado se refere ao **segundo quadrimestre de 2023 (Q2/2023)** que subsidia o pagamento das competências subsequentes.

Ressalta-se que para esta análise foram consideradas apenas as equipes homologadas e válidas para o componente desempenho.

Devido à fragilidade dos dados, os objetivos deste documento se limitam à sistematização dos indicadores, sugerindo reflexões enquanto aponta diferentes possibilidades de intervenção para melhoria do desempenho.

Para melhor visualização, os dados dos indicadores foram agrupados por Regiões de Saúde e municípios e apresentados em tabelas.

A ausência de dados dos indicadores nos gráficos aponta as maiores oportunidades de ajustes, tanto do ponto de vista local, que se dá pelo não registro dos dados pelas equipes no sistema de informação e necessidades de mudanças no processo de trabalho dos profissionais, quanto ao aprimoramento do próprio programa/sistema.

Os sete indicadores a serem apresentados (Q2/2023), são:

1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação;
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV;
3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado;
4. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS;

5. Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada;

6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre;

7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Para a análise da situação dos indicadores em Mato Grosso propôs-se quatro categorias: “Ótima”, “Boa”, “Regular” e “Insatisfatório”. Para categorizar a situação dos municípios utilizou-se o número de indicadores com metas alcançadas (Quadro 2).

QUADRO 2. PARÂMETROS PARA CATEGORIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO NÚMERO DE METAS NOS INDICADORES.

SITUAÇÃO do município	PARÂMETRO
Ótima	Município com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Município com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Município com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Insatisfatório	Município com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

Para categorizar a situação das Regiões de Saúde optou-se pela classificação do maior percentual de municípios com metas alcançadas nos sete (07) Indicadores do Previnir Brasil (Quadro 3).

QUADRO 3. PARÂMETROS PARA CATEGORIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE DE MATO GROSSO, SEGUNDO PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS E NÚMERO DE METAS ALCANÇADAS NOS INDICADORES.

SITUAÇÃO da Região	PARÂMETRO
Ótima	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores
Boa	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 5 a 6 metas alcançadas dos 7 indicadores
Regular	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 3 a 4 metas alcançadas dos 7 indicadores
Insatisfatório	Se 50% e mais dos Municípios se apresentarem com 0 a 2 metas alcançadas dos 7 indicadores

IV- Análise dos indicadores de desempenho do Segundo Quadrimestre – Q2/2023

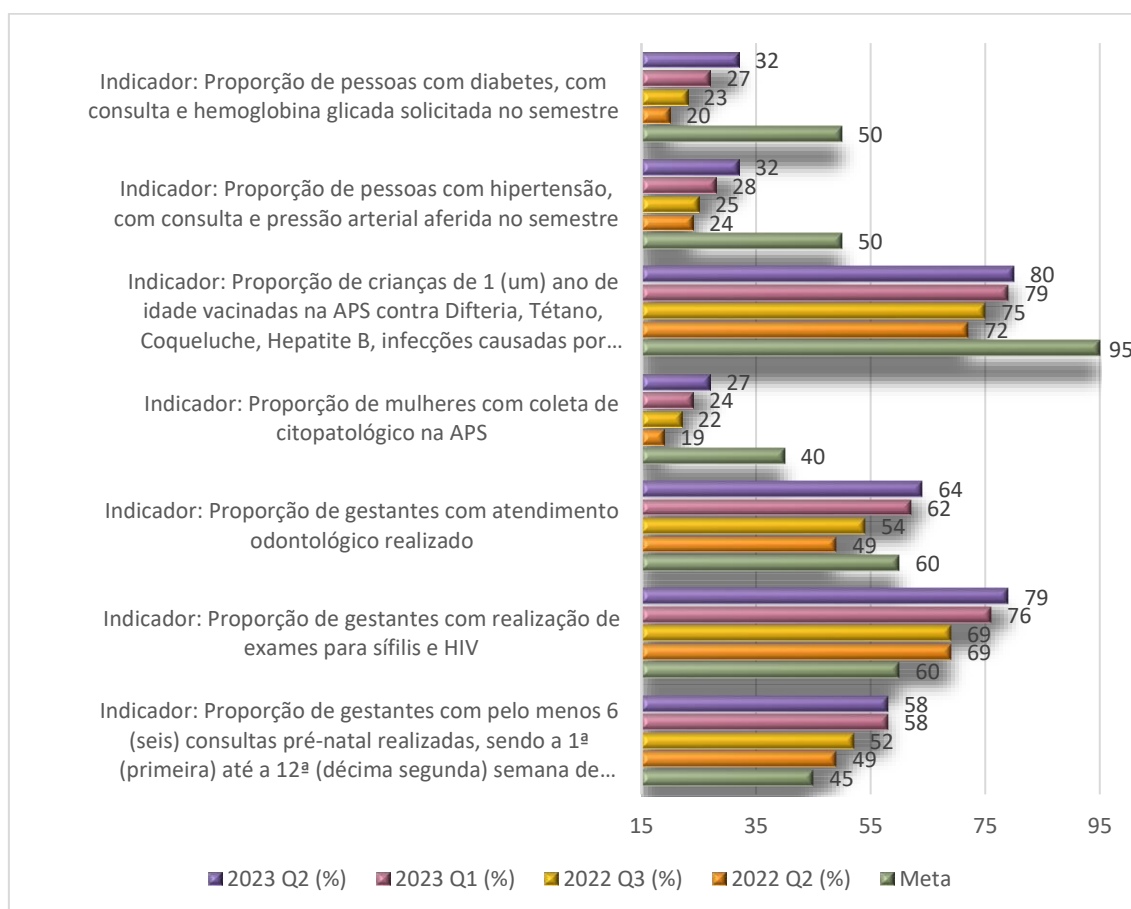
A análise dos resultados alcançados nos indicadores do Programa Previne Brasil obtidos no segundo quadrimestre de 2023 em relação às metas do programa revela uma evolução significativa, juntamente com algumas áreas que requerem atenção adicional, classificando a posição dos indicadores, a situação das Regiões de Saúde e seus municípios e destacando as principais recomendações.

Do ponto de vista dos resultados alcançados pelo estado, somente o indicador de “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1^a (primeira) até a 12^a (décima segunda) semana de gestação”, se manteve com o mesmo resultado alcançado no quadrimestre anterior (58%). Os demais indicadores apresentaram desenvolvimento favorável em relação aos quadrimestres anteriores.

No entanto a meta só foi alcançada por três indicadores: a “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1^a (primeira) até a 12^a (décima segunda) semana de gestação”; “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV” e “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”, respectivamente com 58%, 79% e 64%.

Quanto a Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, alcançou 27%; Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada o resultado atingiu 80%; Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre e Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre, ambos conseguiram 32%.

Gráfico 1. COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS ALCANÇADOS (%) NOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL E AS METAS. MATO GROSSO, Q2 E Q3/2022, Q1 e Q2/2023.



Fonte: e-Gestor AB

Do ponto de vista dos indicadores, segundo o percentual de municípios com metas alcançadas, a Tabela 1 expõe um *ranking* de classificação para o segundo quadrimestre (Q2) de 2023 podendo ser comparado com os quadrimestres anteriores.

Na **primeira posição**, o indicador de "Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV", com a meta de 60%, que foi alcançada por 90,07% (127) dos municípios, representando um aumento de 4,1% em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2023). Esse indicador é crucial para avaliar a realização de exames de detecção de Sífilis e HIV na assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo a implementação e qualificação de ações e serviços, essenciais para a qualidade do pré-natal na APS (Nota Técnica Nº 14/2022-SAPS/MS).

A "Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, entre a 1ª e a 12ª semana de gestação," ocupou a **segunda posição**

no ranking. Neste quadrimestre o indicador superou a meta de 45%, por 87,23% (123) dos municípios, apresentando uma queda de 3,15% dos municípios em relação ao quadrimestre anterior, quando ocupou o primeiro lugar. Cabe lembrar que este indicador reflete a capacidade dos serviços de saúde em identificar precocemente as gestantes em sua área de abrangência para realizar o acompanhamento pré-natal. Esse acompanhamento visa reduzir a mortalidade materna e neonatal, sendo uma prioridade no contexto da saúde da mulher e da criança, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e pelo estado de Mato Grosso (Nota Técnica Nº 13/2022-SAPS/MS).

O indicador de "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado," manteve a mesma Classificação nos últimos quadrimestres, ocupando a **terceira posição** no ranking. Neste período, a meta de 60% foi atingida por 81,56% (115) dos municípios, representando um aumento de 5,51% em relação ao quadrimestre anterior (Q2/2023). Mesmo que o aumento de gestantes atendidas no pré-natal com atendimento odontológico seja discreto, ele sugere melhorias nos serviços de saúde bucal da APS no estado, alinhando-se com a busca por cuidados materno-infantis abrangentes (Nota Técnica Nº 15/2022-SAPS/MS).

O indicador posicionado em **quarta posição** no ranking é a "Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS" que alcançou a meta de 40%, em 32,62% (46) dos municípios. Um considerável aumento de 53,3% de municípios a alcançar as metas. Embora não seja um avanço impressionante, isso pode ser considerado um passo significativo no aumento do número de municípios que buscam melhorias na detecção e tratamento oportuno para reduzir a incidência da doença e a taxa de mortalidade. Isso ressalta a importância de uma maior implementação das ações de prevenção e controle do câncer de colo de útero, onde a detecção precoce e a promoção da saúde representam estratégias essenciais. (Nota Técnica Nº 14/2022-SAPS/MS).

A "Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre" (indicador 6), ocupou a **quinta posição** no *ranking*, uma vez que 31,91% (45) municípios alcançaram a meta de 50% para o indicador. Esse resultado representa um aumento de 49,95% de municípios em Mato Grosso a melhorar suas ações voltadas para a atenção e o cuidado a pessoas com hipertensão, em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2023). No

entanto, a frequência da aferição da pressão arterial para pessoas com hipertensão, registradas na APS, ainda se configura como atuação frágil no cuidado a essa população (Nota Técnica Nº 18/2022-SAPS/MS).

As evidências científicas apontam para a necessidade de acompanhamento, no mínimo, semestral das pessoas com hipertensão e com baixo risco cardiovascular; trimestral das pessoas com hipertensão e moderado risco cardiovascular e bimestral das pessoas com alto risco cardiovascular. Os resultados aqui apresentados pelos municípios do estado sinalizam, ainda, uma atuação frágil relacionada ao processo de cuidado da pessoa com hipertensão, na APS.

Na **sexta posição** do ranking está o indicador número 7, "Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre." Neste quadrimestre, 29,79% (42) dos municípios alcançaram a meta de 50%, representando um aumento de 50% em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2023). No entanto, o pequeno aumento de municípios a atingir as metas ainda apontam para a necessidade de implementação de ações na APS para melhorar o cuidado à pessoa com diabetes onde os serviços devem estar atentos à necessidade de produzir respostas adequadas e oportunas, com o objetivo de melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados ofertados a essa população. (Nota Técnica Nº 23/2022-SAPS/MS).

Na **última posição** do ranking, encontra-se o indicador número 5, "Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada", que tem se mantido nesta posição durante os últimos quadrimestres. Apesar da fragilidade do indicador, observa-se que neste quadrimestre, 22,7% (32) dos municípios superaram a meta de 95% para esse indicador, com um aumento significativo de 88,22% dos municípios a superarem a meta. Esta evolução em relação ao quadrimestre anterior aponta a viabilidade do indicador apresentar bons resultados e ressalta a necessidade urgente de implementar ações relacionadas ao cuidado infantil na APS.

Observamos nos estudos científicos e avaliações do Programa Nacional de Imunizações (Nota técnica 16/2022), assim como nos relatórios anteriores de análise dos Indicadores do Previnir Brasil (SES-MT 2021, 2022 que, nos últimos anos, além de uma queda das coberturas vacinais em praticamente todos os

estados, muitos não atingiram a meta preconizada de cobertura ($\geq 95\%$) para a vacina Pentavalente e Poliomielite. No entanto, se o indicador busca mensurar o nível de proteção da população infantil contra as doenças imunopreveníveis citadas, mediante o cumprimento do esquema básico de vacinação de penta e pólio no primeiro ano de vida, a situação apresentada em Mato Grosso sugere a urgente necessidade de implementação de ações relacionadas ao processo de cuidado da criança na APS, tendo como marcadores a realização do esquema vacinal com a administração das doses de vacina contra Pólio e Penta, que são recomendadas pelo PNI, com o objetivo de proporcionar imunidade às crianças e combater a mortalidade infantil.

TABELA 1. RANKING DOS INDICADORES NO Q2/2023, SEGUNDO NÚMERO E PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS. MATO GROSSO, Q2 E Q3/2022, Q1 E Q2/2023.

Indicador	Q2/2022		Q3/2022		Q1/2023		Q2/2023		Ranking Q2/2023
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	108	76,6	113	80,14	122	86,52	127	90,07	1º
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	103	73,05	114	80,85	127	90,07	123	87,23	2º
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	82	58,16	98	69,5	109	77,3	115	81,56	3º
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	10	7,09	25	17,73	30	21,28	46	32,62	4º
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	23	16,31	25	17,73	30	21,28	45	31,91	5º
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	20	14,18	28	19,86	28	19,86	42	29,79	6º
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	7	4,96	18	12,77	17	12,06	32	22,70	7º

FONTE: E-GESTOR AB

A tabela 2 busca apresentar a situação particular de cada município de acordo com seu desempenho em relação ao alcance das metas nos indicadores do Previne Brasil.

TABELA 2. SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (1), METAS NÃO ALCANÇADAS (0) E TOTAL DE METAS NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL. MATO GROSSO, SEGUNDO QUADRIMESTRE (Q2) DE 2023.

REGIÃO DE SAÚDE	Município	Pré-Natal (6 consultas) (%)	Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%)	Gestantes Saúde Bucal (%)	Cobertura Citopatológico (%)	Cobertura Polio e Penta (%)	Hipertensão (PA Aferida) (%)	Diabetes (Hemoglobina Glicada) (%)	Total de metas Q2/2023
ALTO TAPAJÓS	Alta Floresta	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Apiacás	1	1	1	1	1	1	0	Boa
	Carlinda	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Nova Bandeirantes	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Nova Monte Verde	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Paranaíta	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
ARAGUAIA XINGÚ	Canabrava do Norte	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Confresa	1	1	0	1	0	0	0	Regular
	Porto Alegre do Norte	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Santa Cruz do Xingu	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Santa Terezinha	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	São José do Xingu	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Vila Rica	1	1	1	0	1	0	0	Regular
BAIXADA CUIABANA	Acorizal	0	0	0	0	1	0	0	Insatisfatória
	Barão de Melgaço	1	1	1	0	0	1	0	Regular
	Chapada dos Guimarães	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Cuiabá	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Jangada	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Nossa Senhora do Livramento	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Nova Brasilândia	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Planalto Da Serra	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Poconé	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Santo Antônio do Leverger	0	1	1	1	0	0	0	Regular
	Várzea Grande	0	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
CENTRO NORTE	Alto Paraguai	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Diamantino	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Nobres	1	1	1	0	0	1	1	Boa
	Nortelândia	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Nova Maringá	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Rosário Oeste	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	São José do Rio Claro	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
GARÇAS ARAGUAIA	Araguaiana	0	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Barra do Garças	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Campinápolis	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	General Carneiro	0	0	0	0	0	1	1	Insatisfatória
	Nova Xavantina	1	1	1	0	0	1	1	Boa
	Novo São Joaquim	1	1	1	0	0	1	0	Regular
	Pontal do Araguaia	1	1	1	0	0	1	1	Boa
	Ponte Branca	0	0	1	0	1	1	1	Regular
	Ribeirãozinho	0	1	0	0	1	0	0	Insatisfatória
	Torixoréu	1	1	1	1	0	1	0	Boa
MÉDIO ARAGUAIA	Água Boa	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Bom Jesus do Araguaia	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Canarana	1	1	1	0	1	1	0	Boa

	Cocalinho	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Gaúcha do Norte	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Nova Nazaré	0	0	0	0	1	0	1	Insatisfatória
	Querência	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Ribeirão Cascalheira	1	1	1	0	1	0	1	Boa
MÉDIO NORTE	Arenápolis	1	1	1	0	0	1	1	Boa
	Barra do Bugres	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Campo Novo do Parecis	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Denise	1	0	1	0	1	0	1	Regular
	Nova Marilândia	1	1	1	0	0	1	1	Boa
	Nova Olímpia	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Porto Estrela	1	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Santo Afonso	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Sapezal	0	1	1	0	0	0	0	Insatisfatória
	Tangará da Serra	1	1	1	0	0	0	0	Regular
NOROESTE	Aripuanã	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Brasnorte	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Castanheira	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Colniza	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Cotriguaçu	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Juína	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Juruena	1	1	1	0	0	0	0	Regular
NORTE	Colíder	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Itaúba	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Marcelândia	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Nova Canaã do Norte	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Nova Guarita	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Nova Santa Helena	1	1	1	0	0	0	0	Regular
NORTE ARAGUAIA KARAJÁ	Alto Boa Vista	1	1	1	1	0	1	0	Boa
	Luciara	1	1	1	0	1	1	0	Boa
	Novo Santo Antônio	1	1	1	1	1	1	0	Boa
	São Félix do Araguaia	1	1	1	0	0	1	1	Boa
	Serra Nova Dourada	1	0	1	1	0	1	0	Regular
OESTE	Araputanga	1	1	1	0	1	0	0	Regular
	Cáceres	0	1	1	0	0	0	0	Insatisfatória
	Curvelândia	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Glória D'oeste	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Indiavaí	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Lambari D'oeste	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Mirassol D'oeste	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Porto Esperidião	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Reserva do Cabaçal	1	1	1	1	0	1	0	Boa
	Rio Branco	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Salto do Céu	1	0	0	1	1	1	1	Boa
	São José dos IV Marcos	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Campos de Júlio	1	1	0	0	1	0	0	Regular
	Comodoro	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
SUDOESTE MATO-GROSSENSE	Conquista D'oeste	1	1	0	0	1	0	0	Regular
	Figueirópolis D'oeste	0	1	1	0	0	1	0	Regular
	Jauru	0	0	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Nova Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Pontes E Lacerda	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Rondolândia	1	1	0	0	1	0	0	Regular
	Vale de São Domingos	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória

	Vila Bela da Santíssima Trindade	1	1	1	1	0	0	0	Regular
SUL	Alto Araguaia	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Alto Garças	1	1	1	1	0	1	1	Boa
	Alto Taquari	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Araguainha	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Campo Verde	1	1	1	0	1	0	1	Boa
	Dom Aquino	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Guiratinga	1	1	1	0	0	1	0	Regular
	Itiquira	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Jaciara	0	0	0	1	0	1	1	Regular
	Juscimeira	0	0	0	0	0	1	0	Insatisfatória
	Paranatinga	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Pedra Preta	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Poxoréo	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Primavera do Leste	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Rondonópolis	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória
	Santo Antônio do Leste	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	São José do Povo	0	1	1	0	1	0	0	Regular
	São Pedro da Cipa	1	1	1	1	1	1	1	Ótima
	Tesouro	1	1	1	1	0	0	0	Regular
TELES PIRES	Cláudia	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Feliz Natal	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Ipiranga do Norte	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Itanhangá	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Lucas do Rio Verde	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Nova Mutum	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Nova Ubiratã	1	1	1	0	1	0	0	Regular
	Santa Carmem	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Santa Rita do Trivelato	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Sinop	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Sorriso	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Tapurah	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	União do Sul	1	1	1	1	1	0	0	Boa
	Vera	1	1	1	1	0	1	1	Boa
VALE DO ARINOS	Juara	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Novo Horizonte do Norte	1	1	1	1	0	1	0	Boa
	Porto dos Gaúchos	1	1	1	1	0	0	0	Regular
	Tabaporã	1	1	1	0	0	1	0	Regular
VALE DO PEIXOTO	Guarantã do Norte	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Matupá	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Novo Mundo	1	1	1	0	0	0	0	Regular
	Peixoto de Azevedo	1	1	1	0	0	0	1	Regular
	Terra Nova do Norte	1	1	0	0	0	0	0	Insatisfatória

Fonte: e-Gestor AB

A Tabela 03 faz um comparativo da evolução do número e percentual de municípios com metas alcançadas nos indicadores do Previne Brasil, nos últimos quadrimestres (Q3/2022, Q1 e Q2/2023).

No último período considerado (Q2/2023) observou-se que 8,51% (12) dos municípios alcançaram metas nos sete indicadores, sendo classificados

como **“Ótimo”**. São eles: Araguainha, Glória D'oeste, Lambari D'oeste, Marcelândia, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde, Paranaíba, Planalto da Serra, Porto Alegre do Norte, Santo Afonso, São José do Rio Claro e São Pedro da Cipa. Destaca-se que esta posição apresentou um incremento de 71,57% em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2023) e 500% ao seu precedente (Q3/2022) apresentando um importante crescimento da categoria.

Em situação **“Boa”**, por alcançar metas em 5 ou 6 indicadores, neste quadrimestre (Q2/2023) foi a situação encontrada em 18,44% (26) dos municípios, sendo: Alto Boa Vista, Alto Garças, Apiacás, Arenápolis, Campo Verde, Canarana, Diamantino, Luciara, Nobres, Nortelândia, Nossa Senhora do Livramento, Nova Marilândia, Nova Maringá, Nova Xavantina, Novo Horizonte do Norte, Novo Santo Antônio, Pontal do Araguaia, Reserva do Cabaçal, Ribeirão Cascalheira, Rio Branco, Rosário Oeste, Salto do Céu, São Félix do Araguaia, Torixoréu, União do Sul e Vera. Em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2023), esta categoria teve uma variação positiva de 62,47% no percentual de municípios, passando de 11,35% (16) para 18,44% (26) dos municípios com esta classificação, enquanto no quadrimestre subsequente havíamos detectado queda de 27,3% no percentual de municípios com esta classificação.

Classificados como **“Regular”**, por alcançarem metas em 3 ou 4 indicadores, foi a situação encontrada em 57,45% (81) dos municípios. Em comparação ao quadrimestre anterior (Q1/2023), a diferença foi de 6,9% a menor e em relação ao quadrimestre precedente (Q3/2022) foi de 10,9% a maior.

Em situação **“Insatisfatória”**, isto é, municípios que não alcançaram metas em nenhum indicador, um, ou até dois indicadores, foi a situação apresentada por 15,6% (22) dos municípios do estado, representando uma queda de 29,06% em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2023), enquanto a variação foi de 50% em relação ao Q3/2022. Destaca-se que a diminuição de municípios em situação insatisfatória, assim como o aumento das classificações “ótima e “boa” sinalizam melhora na geral situação dos municípios.

A maioria dos municípios ficaram entre as categorias "Regular" e "Insatisfatório", no último quadrimestre totalizaram 73,05% (103) dos municípios, uma diminuição de 12,71% quando comparados com o quadrimestre anterior Q1/2023 que somavam 83,69% (118 municípios) e 12,0% quando comparados

com os Q3/2022 que juntavam 83% (117 municípios) (Tabela 03), apontando a necessidade de maiores investimentos e iniciativas que promovam o fortalecimento e a qualidade da Atenção Primária à Saúde partindo dos Macro e Micro Processos da APS trabalhados no Planifica SUS.

TABELA 3. COMPARATIVO DA CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COM METAS ALCANÇADAS (NÚMERO E PERCENTUAL), NOS INDICADORES DO PREVINE BRASIL. MT, Q3 2022, Q1 E Q2/2023.

Classificação dos municípios com metas alcançadas	Q3 2022		Q1 2023		Q2 2023	
	nº	%	nº	%	nº	%
Ótima	2	1,4	7	4,96	12	8,51
Boa	22	15,6	16	11,35	26	18,44
Regular	73	51,8	87	61,70	81	57,45
Insatisfatória	44	31,2	31	21,99	22	15,60
Total	141	100	141	100	141	100

FONTE: CAP/SAS/SES-MT

Quanto à situação das Regiões de Saúde, segundo a categoria do maior percentual de municípios com metas alcançadas, destaca-se na Tabela 4 que apenas a região Alto Tapajós foi classificada como “Ótima”, por apresentar 50% e mais dos municípios com todas as metas alcançadas nos 7 indicadores. Situação que vem se mantendo desde o quadrimestre anterior, indicando uma melhoria consistente na capacidade dos municípios desta região em atingir as metas do Previne Brasil.

Classificadas como “Boa” ficaram as regiões Centro Norte Mato-grossense e Norte Araguaia Karajá, que apresentaram importante avanço na melhoria de seus municípios quanto ao alcance das metas. Assim como ocorreu no quadrimestre anterior (Q1/2023), as demais regiões do estado foram classificadas como “Regular”, mas é importante ressaltar que muitas delas apresentaram avanços notáveis em relação à situação anterior. Isso indica um esforço conjunto da gestão local e equipes das unidades de atenção primária em melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Embora nenhuma região tenha sido classificada como “insatisfatória”, 22 municípios do estado foram classificados nessa categoria, não causando impacto direto na classificação das regiões devido a distribuição desses municípios nas 16 regiões do estado representando menos de 50% dos municípios assim classificados, concentrados em uma mesma região. No

entanto, ressalta-se a necessidade contínua de investimentos significativos na organização dos processos macro e micro da APS em todos os níveis de gestão.

Esta classificação destaca a variedade de resultados nas diferentes regiões de saúde de Mato Grosso apontando as regiões de saúde mais fragilizadas como pontos prioritários na aplicação de investimentos voltados para a organização dos macros e micros processos da APS, em todos os níveis de gestão. Assim, é importante observar os pontos fortes e fracos de cada região para orientar estratégias de melhoria da Atenção Primária à Saúde em todo o estado. As regiões que se destacaram positivamente podem compartilhar suas melhores práticas, enquanto aquelas que enfrentam desafios podem receber apoio específico para aprimorar seus serviços de saúde.

TABELA 4. SITUAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE SEGUNDO METAS ALCANÇADAS (NÚMERO E PERCENTUAL) E NÚMERO DE MUNICÍPIOS. MATO GROSSO, SEGUNDO QUADRIMESTRE (Q2) DE 2023.

Região de Saúde	Nº de Municípios	ÓTIMA (municípios com 7 metas alcançadas)	BOA (municípios com 5 a 6 metas alcançadas)	REGULAR (municípios com 3 a 4 metas alcançadas)	INSATISFATÓRIO (municípios com 0 a 2 metas alcançadas)	Classificação Q2 2023
Alto Tapajós	6	3	1	2	0	Ótima
Araguaia Xingú	7	1	0	6	0	Regular
Baixada Cuiabana	11	1	1	5	4	Regular
Centro Norte Mato-grossense	7	1	5	1	0	Boa
Garças Araguaia	10	0	3	2	5	Regular
Médio Araguaia	8	0	2	5	1	Regular
Médio Norte Mato-grossense	10	1	2	5	2	Regular
Noroeste Mato-grossense	7	0	0	4	3	Regular
Norte Araguaia Karajá	5	0	4	1	0	Boa
Norte Mato-grossense	6	1	0	5	0	Regular
Oeste Mato-grossense	12	2	3	6	1	Regular
Sudoeste Mato-grossense	10	0	0	7	3	Regular
Sul Mato-grossense	19	2	2	13	2	Regular
Teles Pires	14	0	2	12	0	Regular
Vale do Arinos	4	0	1	3	0	Regular
Vale do Peixoto	5	0	0	4	1	Regular
Mato Grosso	141	12	26	81	22	

FONTE: COAP/SAS-SES

V- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados dos indicadores de desempenho como ponto fundamental para o pagamento do componente de desempenho nos indicadores do Programa Previne Brasil, a avaliação do segundo quadrimestre de 2023 em Mato Grosso mostrou-se em contínuo desenvolvimento. Quanto aos **indicadores de desempenho consolidados para o estado de Mato Grosso, quase todos apresentaram melhoria em seus resultados**, exceto a “Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas...”, que manteve o mesmo valor do quadrimestre anterior. No entanto, as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde foram alcançadas em apenas três indicadores: “Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação”, “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV” e “Proporção de gestantes com atendimento odontológico na APS”.

No ranking dos indicadores, em 1º lugar ficou o indicador de **"Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV"**, com a meta de 60% alcançada por 90,07% (127) dos municípios; em 2º lugar, a Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, entre a 1ª e a 12ª semana de gestação, com 87,23% (123) dos municípios; em 3º lugar a “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”, com 81,56% (115) de municípios; na 4ª posição a “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS”, com 32,62% (46) dos municípios; em 5º lugar o indicador de “Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre” com meta alcançada por 31,91% (45) municípios; em 6º lugar a "Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre" com 29,79% (42) dos municípios. Em última posição a “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada” com 22,7% (32) dos municípios.

Assim, exceto pela “Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas...”, que diminuiu o percentual de municípios a alcançar meta no indicador, em relação ao quadrimestre anterior (Q1/2023), **todos os demais indicadores apresentaram melhoria quanto ao número de municípios a alcançarem as metas.**

Quanto a **classificação dos municípios em relação ao número de metas alcançadas observou-se evolução positiva**, com aumento dos municípios classificados em situação “Ótima” totalizando 8,51% (12) e situação “Boa” com 18,44 (26). Importante observar que, a maioria dos municípios ficaram entre as categorias “Regular” e “Indesejável”, devendo continuar a investir em iniciativas que promovam a qualidade e o fortalecimento das ações de APS com base nos macros e micro processos propostos no Planifica SUS, para o melhor desempenho no alcance de metas dos indicadores pela maioria dos municípios.

No âmbito da situação das Regiões de Saúde (relacionado ao percentual de municípios com metas alcançadas), destaca-se a região de Saúde Alto Tapajós, que manteve a mesma posição do quadrimestre anterior, sendo classificada como “ótima”. É recomendável que as melhores práticas e estratégias adotadas por esta região sejam compartilhadas com outras regiões para promover a replicação bem-sucedida de boas práticas. As regiões Centro Norte Mato-grossense e Norte Araguaia Karajá foram classificadas como “Boa” por apresentar 50% ou mais de seus municípios com 5 ou mais metas alcançadas. As demais regiões foram classificadas como “Regular”, as quais apresentaram 50% e mais dos seus Municípios com pelo menos 3 metas alcançadas. Tais regiões devem continuar a investir em iniciativas que promovam a qualidade da Atenção Primária à Saúde. Isso pode incluir treinamentos adicionais de equipes de saúde, otimização dos processos de monitoramento e apoio técnico, com base na nova metodologia implementada também pelo Planifica SUS.

Destaca-se que a melhora apresentada pelo número de regiões e municípios com metas alcançadas nos indicadores do Previn Brasil, identificada nos processos avaliativos anteriores assim como no atual, ainda não refletem o impacto real do desempenho nos indicadores, uma vez que a Portaria GM/MS nº 1.464, de 03 de outubro de 2023, prorrogou para o ano de 2023 as regras de

escalonamento para o financiamento dos indicadores (portaria GM/MS nº 102, de 20 de janeiro de 2022), que estabelecem os resultados dos indicadores 6 e 7 ainda com repasses integrais nos recursos recebidos, ou seja, como se o município tivesse alcançado 100% da meta proposta. Assim, faz-se necessário consolidar os avanços alcançados, mas também incentivar um compromisso contínuo com a melhoria da Atenção Primária à Saúde em Mato Grosso. A implementação efetiva de medidas interventivas poderá contribuir para um sistema de saúde mais resiliente, eficiente e centrado no paciente, resultando em melhores resultados nos indicadores de saúde como também na atenção aos cuidados da população do estado.

Assim, este estudo com foco nos indicadores de pagamento do Previnde Brasil no âmbito da APS, identifica as regiões, municípios e indicadores mais fragilizados no estado a serem priorizados no desenvolvimento de reflexões que provoque ações consistentes nas mudanças do processo de trabalho das equipes e gestores, destacando a necessidade de adoção de boas práticas, tanto na rotina dos cuidados prestados, quanto do registro das informações dos atendimentos (alimentação e manutenção do sistema de informação - SISAB), procedimentos e atividades coletivas realizadas nas unidades básicas de saúde (ações de fundamental importância que irão impactar o processo de avaliação no âmbito do componente Pagamento por Desempenho do Programa Previnde Brasil).

Destaca-se que os dados analisados indicam, ainda, a necessidade de incorporação de educação continuada e treinamento dos profissionais de saúde; contratação de equipe multiprofissional abrangente e diversificada, pensada de acordo com as necessidades de saúde locais; garantia de insumos, materiais e equipamentos em quantidade suficiente e boas condições de trabalho.

Investimentos em melhorias na gestão da Atenção Primária à Saúde são necessários em todas as regiões. Isso envolve a definição de metas claras, a alocação eficaz de recursos (estruturais e humanos) e a implementação de sistemas de monitoramento robustos. Como sugestão, propõe-se que cada região, município e indicador aqui apontados sejam cuidadosamente analisados e priorizados nas visitas técnicas durante o processo de “Monitoramento e Apoio

especialmente no tocante aos macros e micros processos da APS”, com vistas a tomada de decisão.

IV - REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, acessado em 2/08/2020, disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/login.xhtml> , 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual instrutivo do financiamento da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 57 p.: il. Acessado em 04/02/2022. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_financiamento_ap_s.Pdf , 2021.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, acessado em 28/12/2022, disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/indicadores/indicadorPainel.xhtml> , 2022.

Brasil. Ministério da saúde. Portaria 102, de 20 de janeiro de 2022. Altera a Portaria GM/MS nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. acessado em 17/08/2020, disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-102-de-20-de-janeiro-de-2022-375495336>, 2022.

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 4/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf

Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf

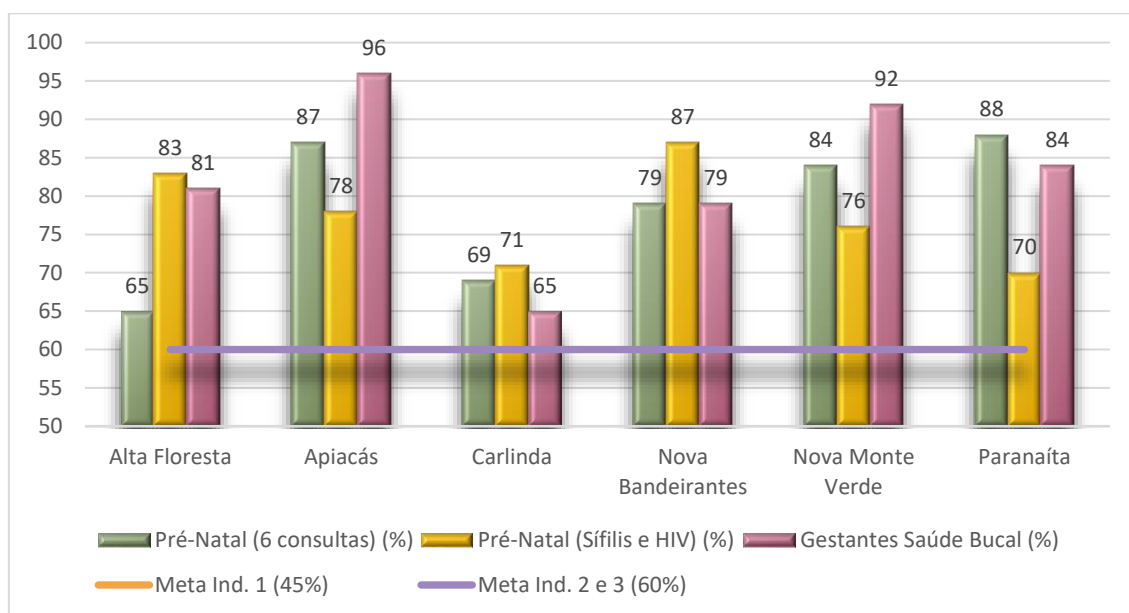
Brasil. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, e-Gestor /Atenção Básica, Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf

V Anexos:

A- Gráficos dos Indicadores do Previne Brasil, segundo Regiões de Saúde:

1. REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS

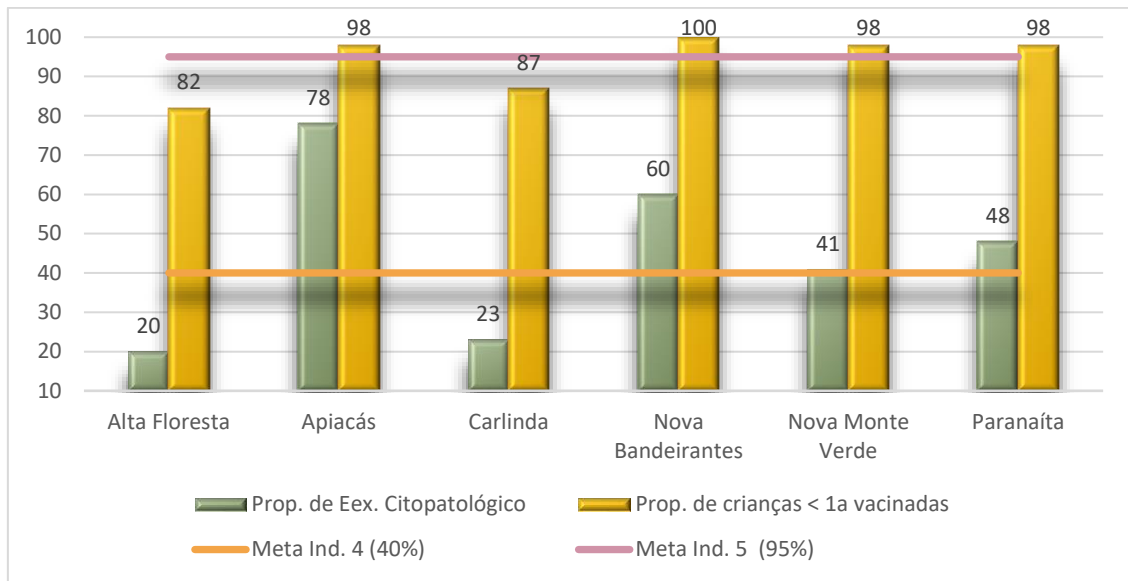
GRÁFICO 1. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

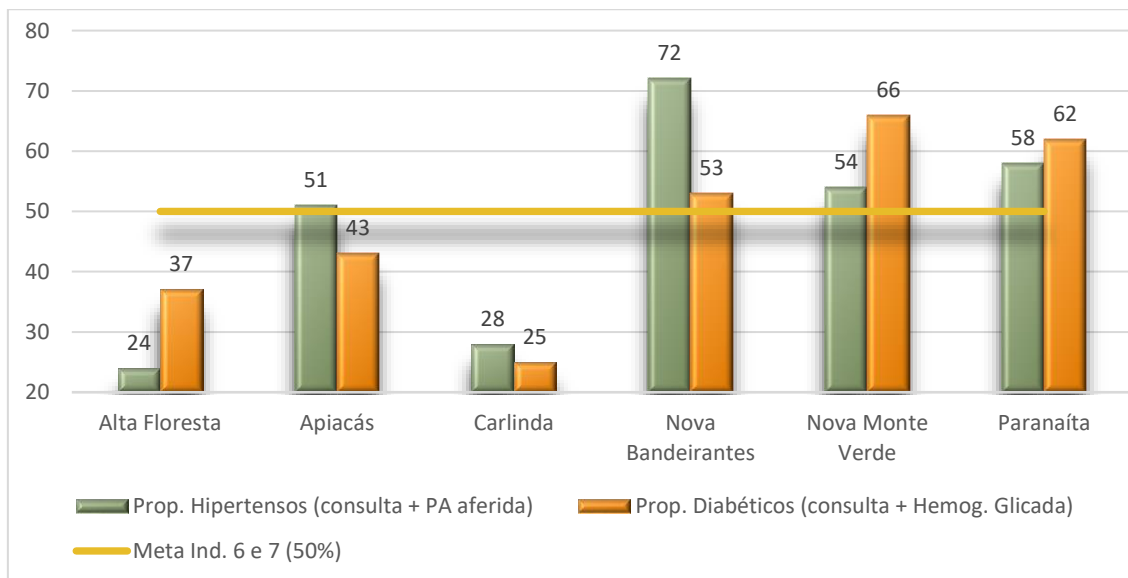
GRÁFICO 2. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



FONTE: E-GESTOR AB/MS. DADOS ACESSADOS EM 7/06/2023.

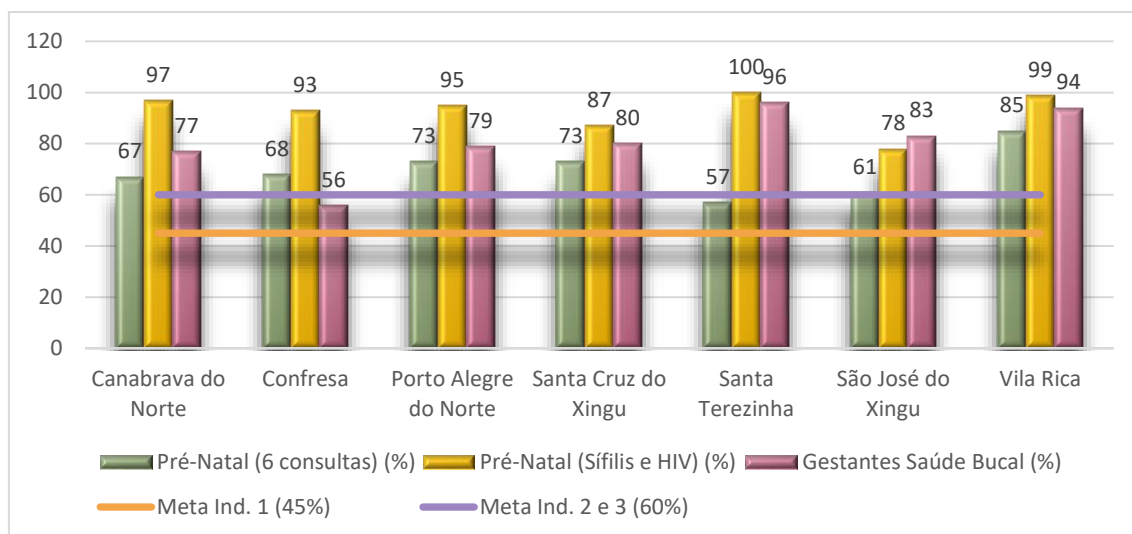
GRÁFICO 3. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ALTO TAPAJÓS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

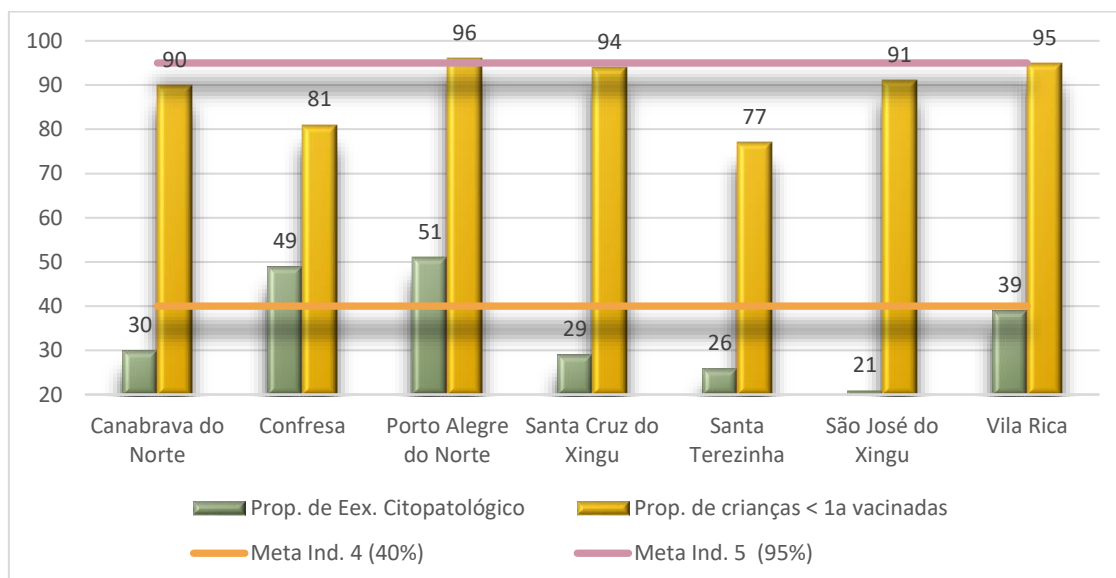
2. REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU

GRÁFICO 4. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



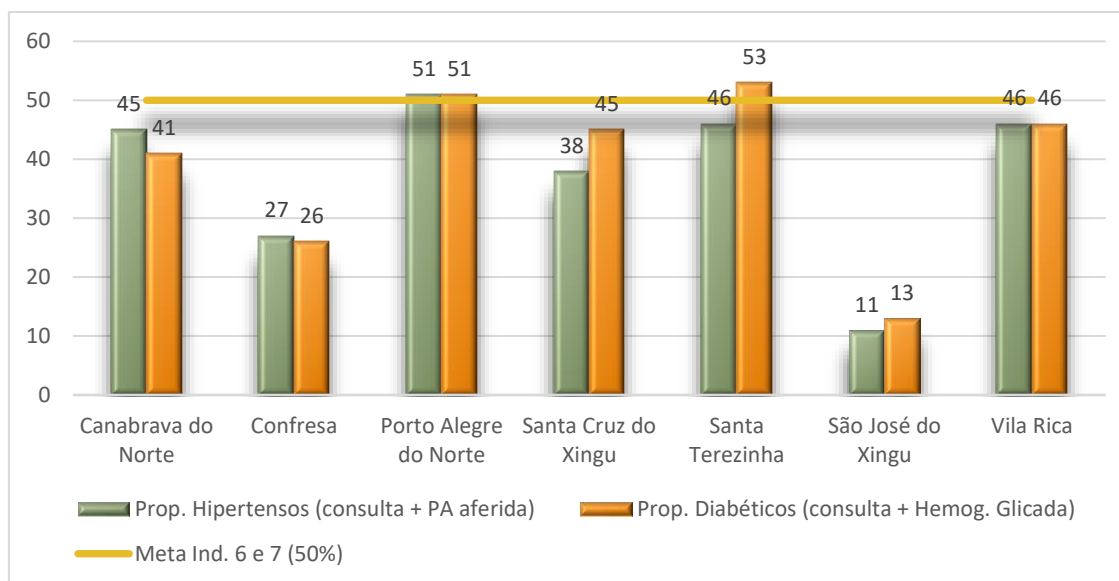
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

GRÁFICO 5. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

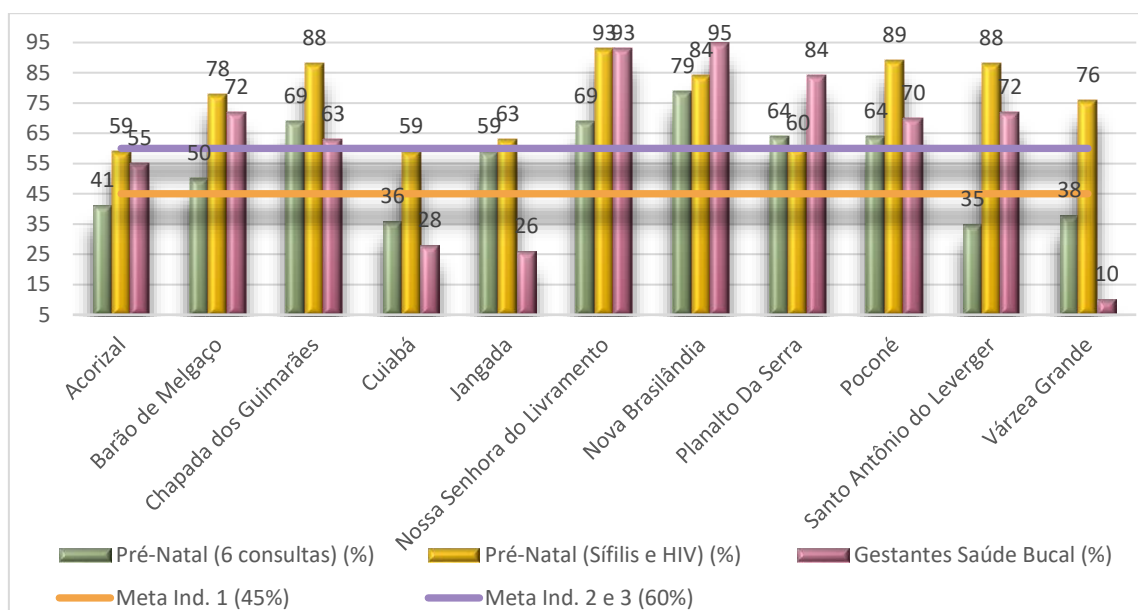
GRÁFICO 6. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE ARAGUAIA XINGU. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

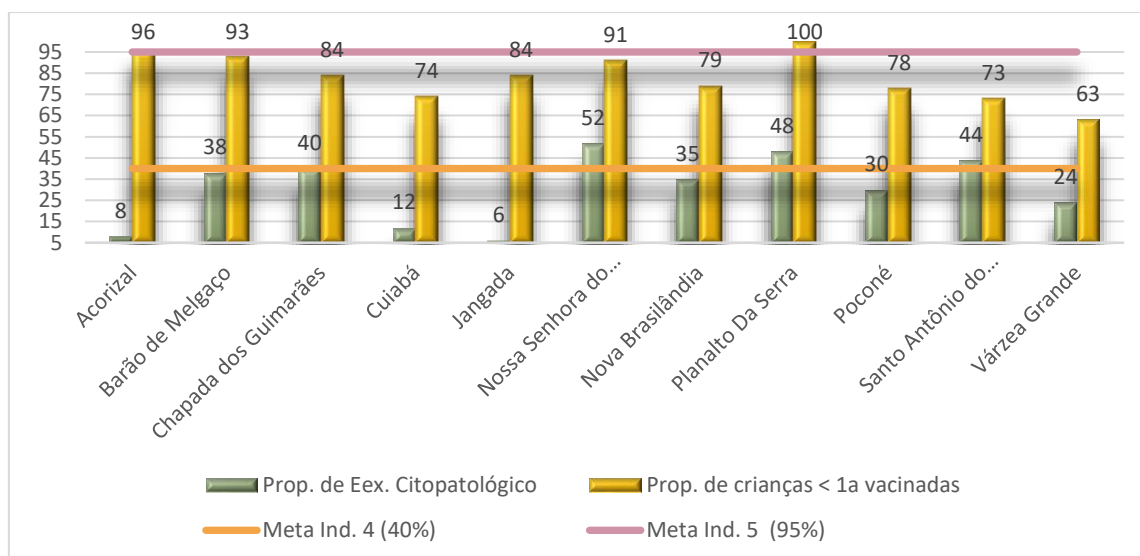
3. REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA

GRÁFICO 7. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



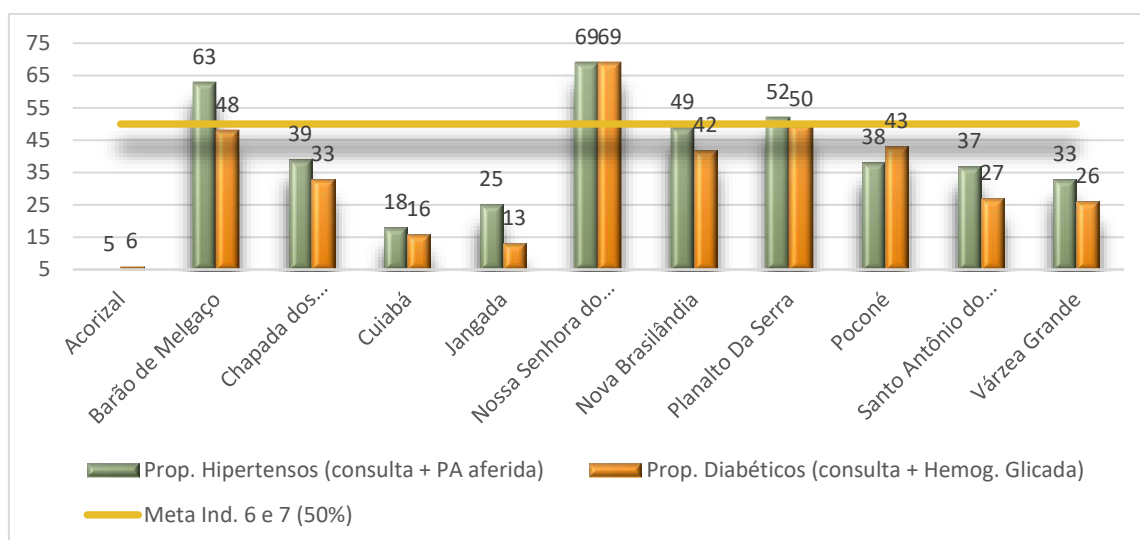
Fonte: e-Gestor AB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

GRÁFICO 8. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

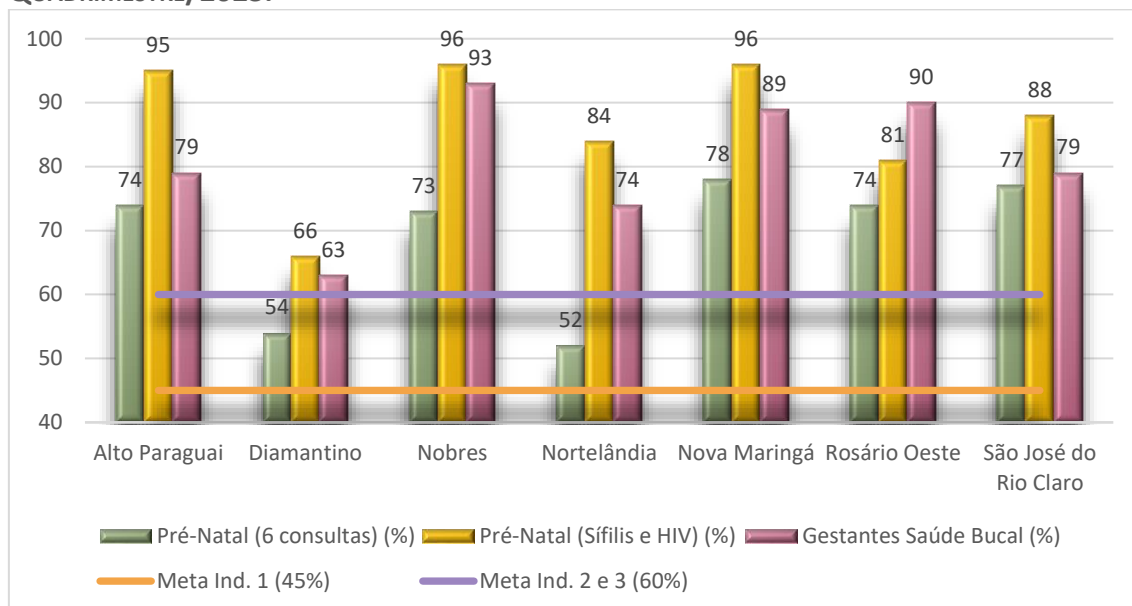
GRÁFICO 9. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE BAIXADA CUIABANA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

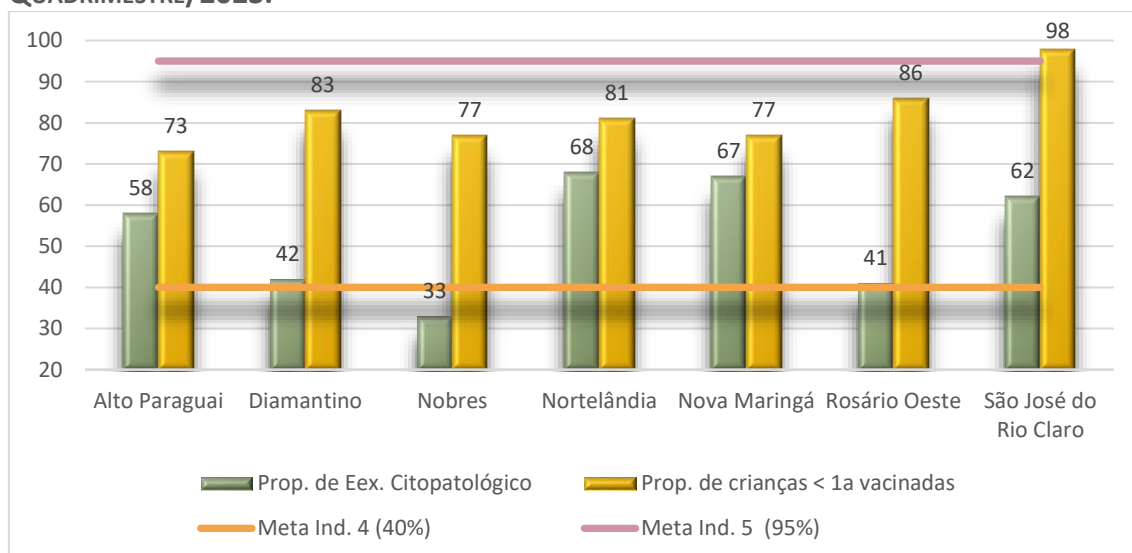
4. Região de Saúde Centro Norte Mato-grossense

GRÁFICO 10. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV E PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 1º QUADRIMESTRE/2023.



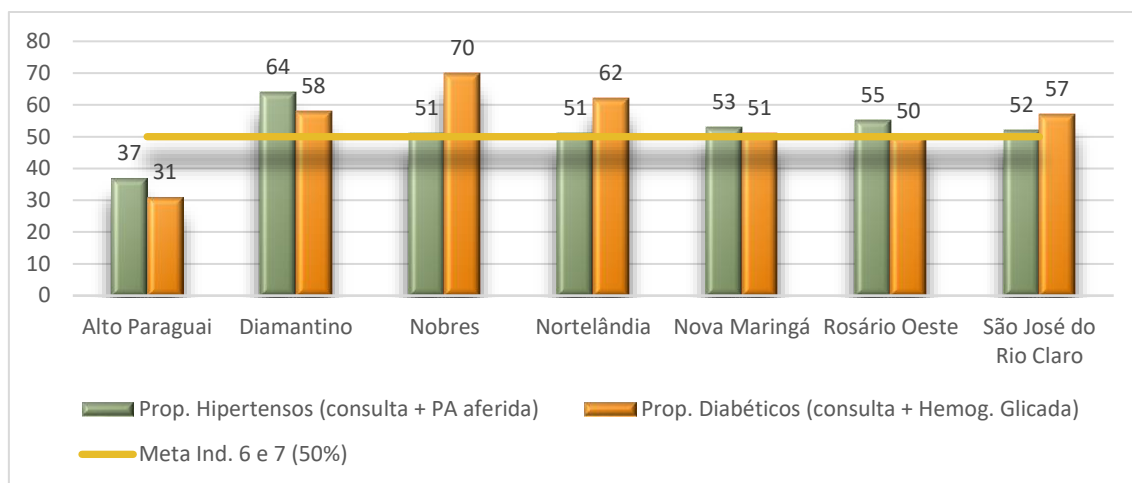
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

GRÁFICO 11. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



FONTE: E-GESTOR AB/SISAB/MS. DADOS ACESSADOS EM 7/06/2023.

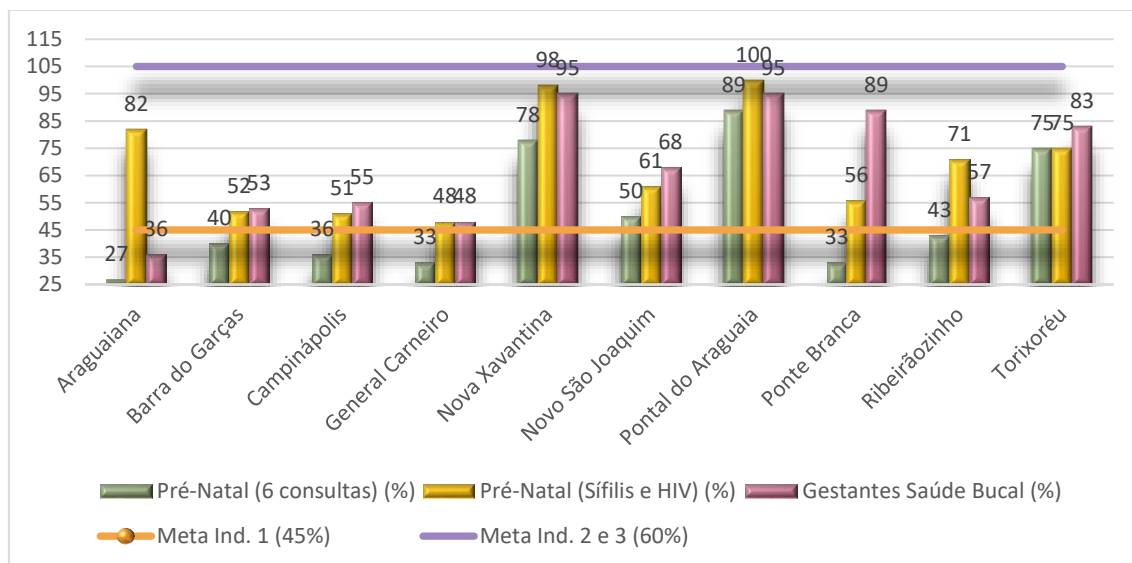
GRÁFICO 12. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

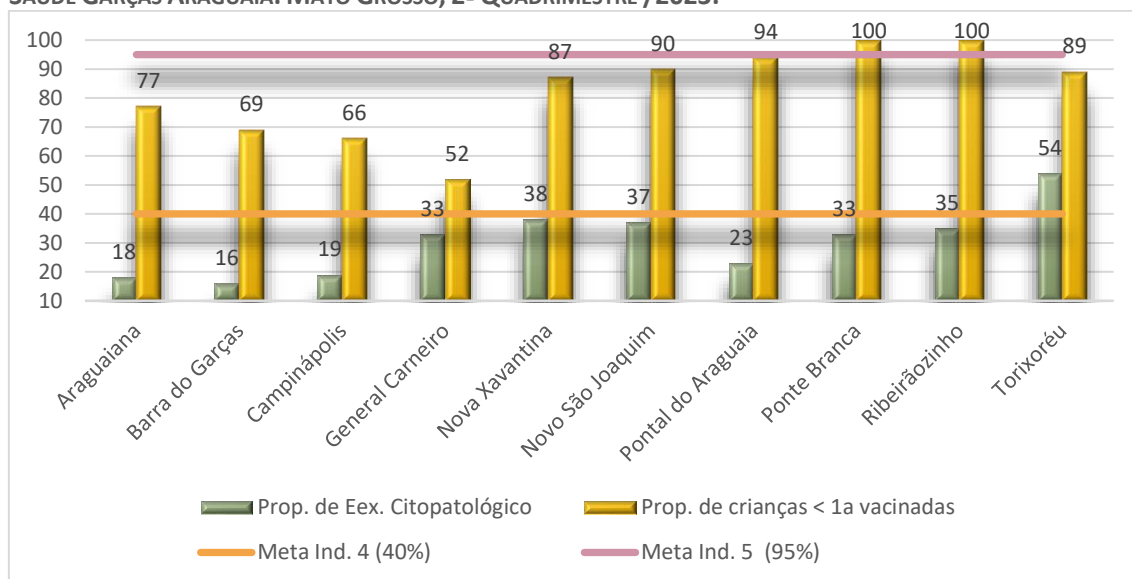
5. REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA

GRÁFICO 13. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



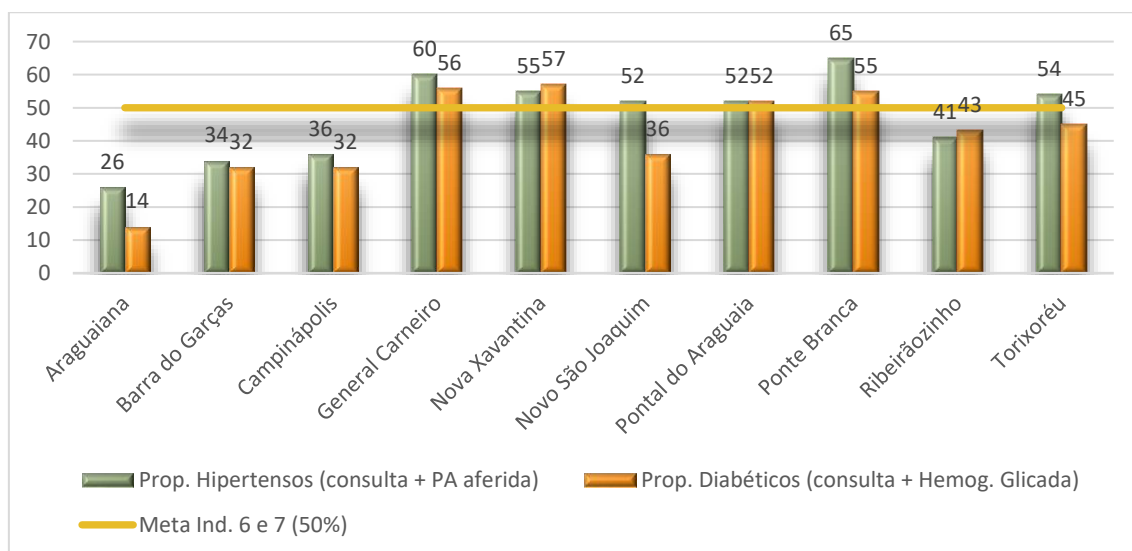
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em 7/06/2023.

GRÁFICO 14. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE /2023.



FONTE: E-GESTOR AB/SISAB/MS. DADOS ACESSADOS EM 7/06/2023.

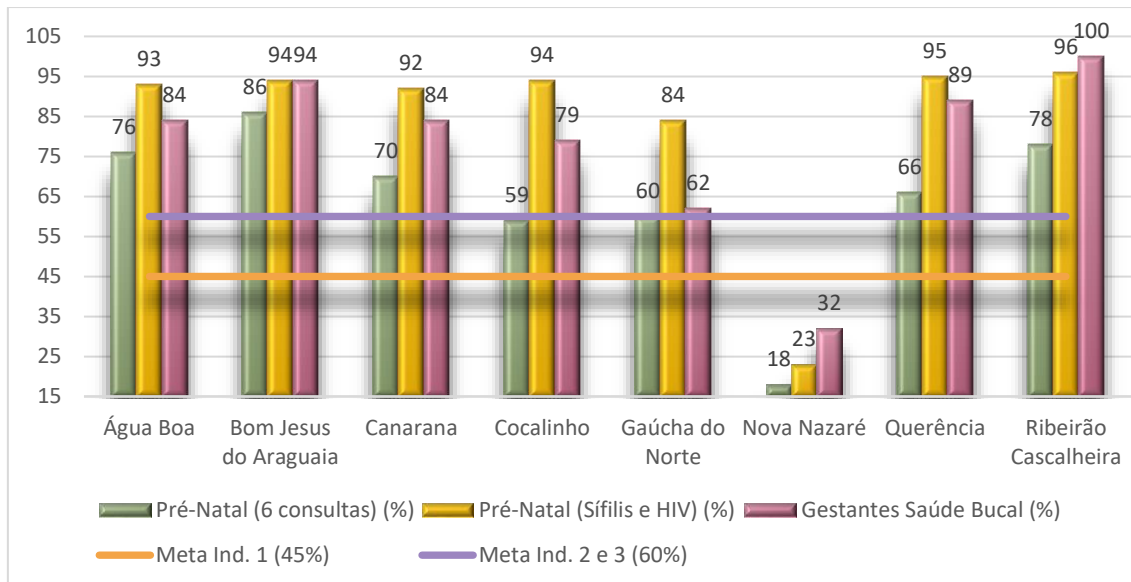
GRÁFICO 15. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE GARÇAS ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

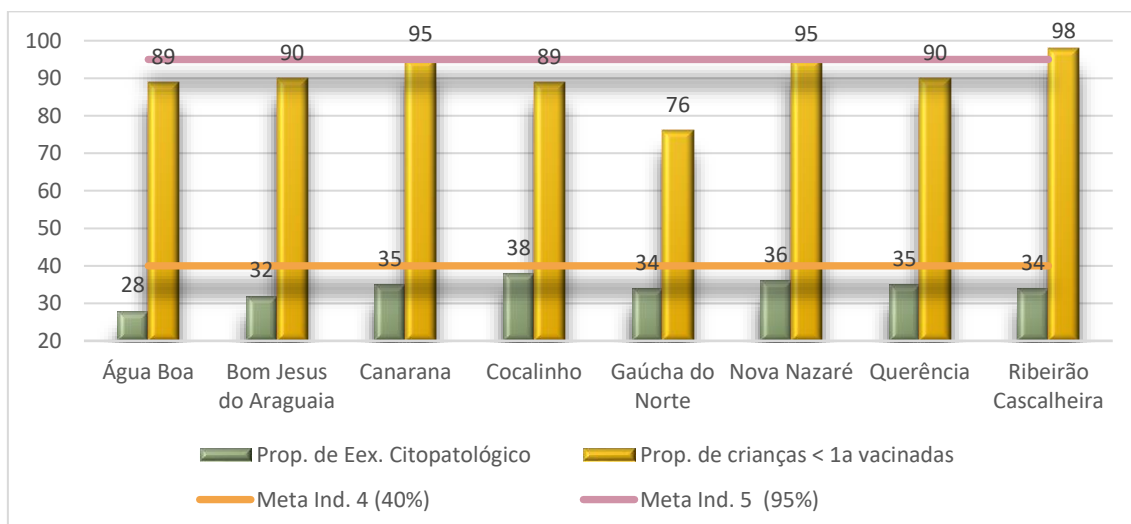
6. Região de Saúde Médio Araguaia

GRÁFICO 16: PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2022.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

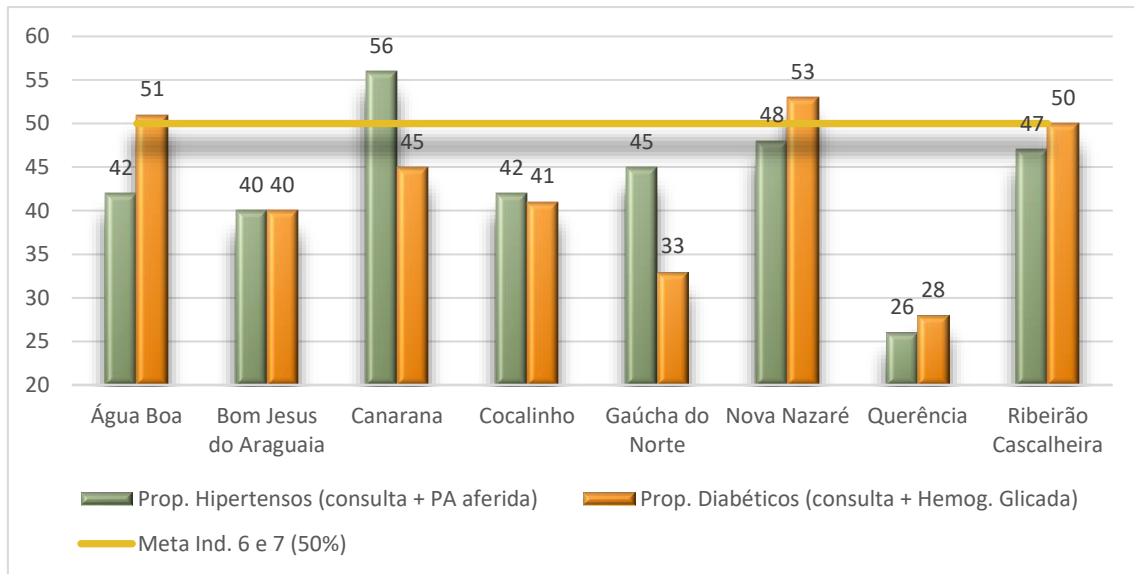
GRÁFICO 17. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 18. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO

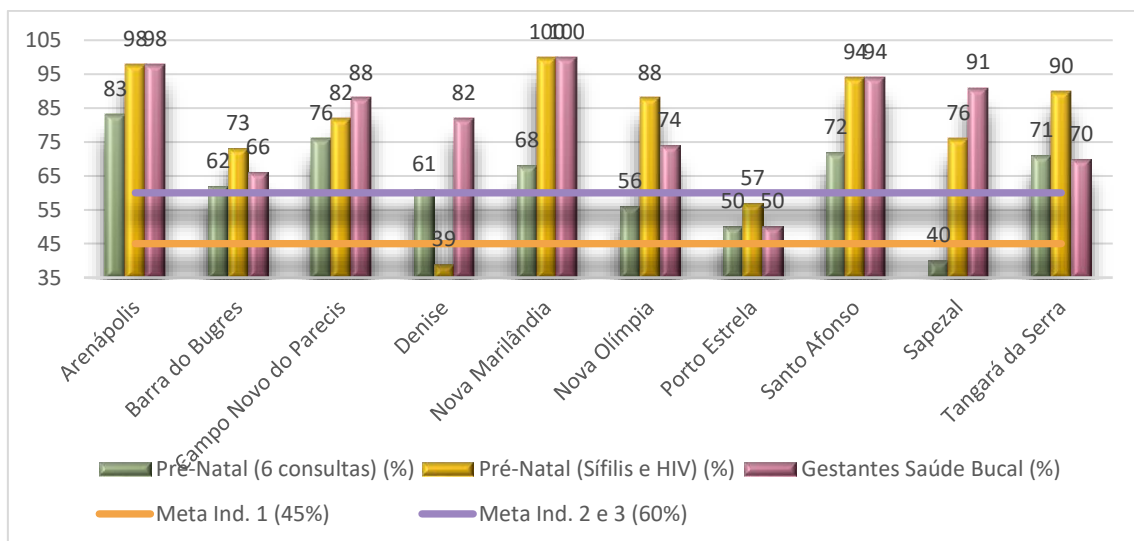
SEMESTRE E METAS, MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO ARAGUAIA. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

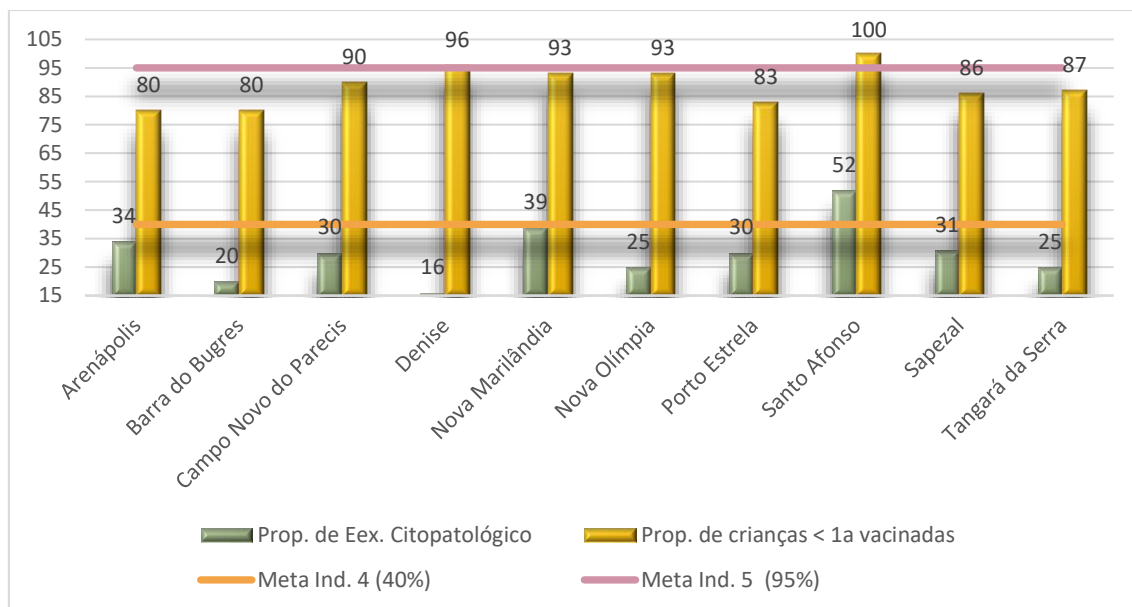
7. Região de Saúde Médio Norte Mato-grossense

GRÁFICO 19. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



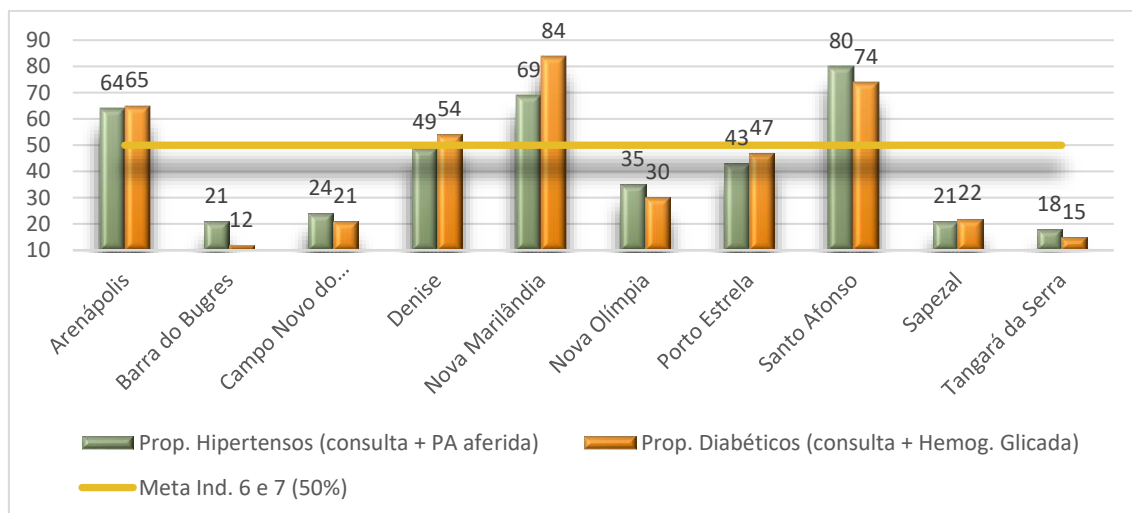
Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 20. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

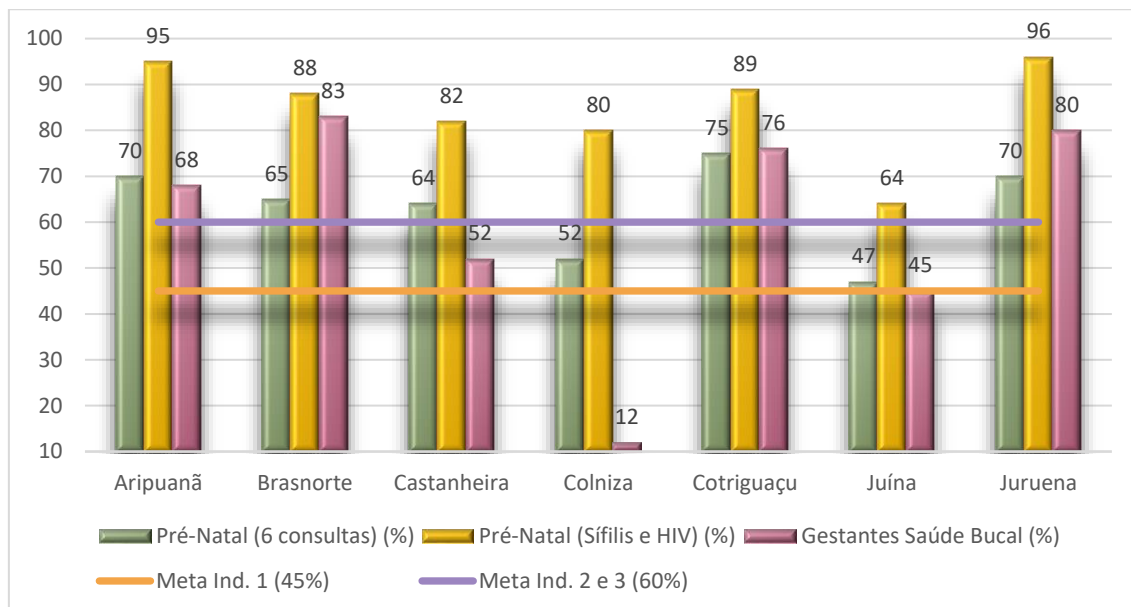
GRÁFICO 21. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE MÉDIO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

8. REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE

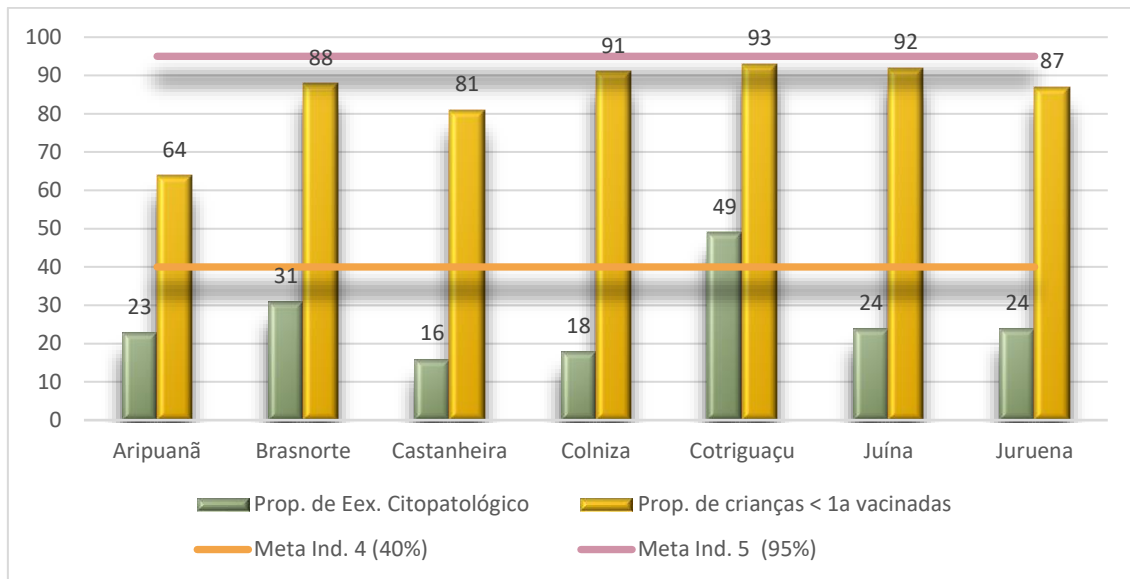
GRÁFICO 22. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

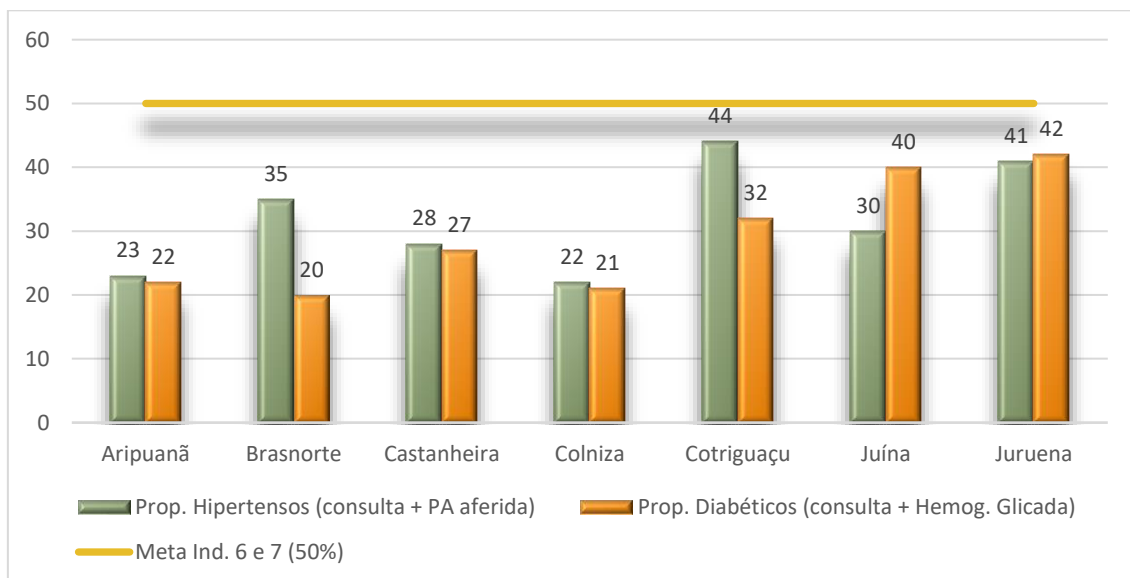
GRÁFICO 23. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS E PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS,

SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

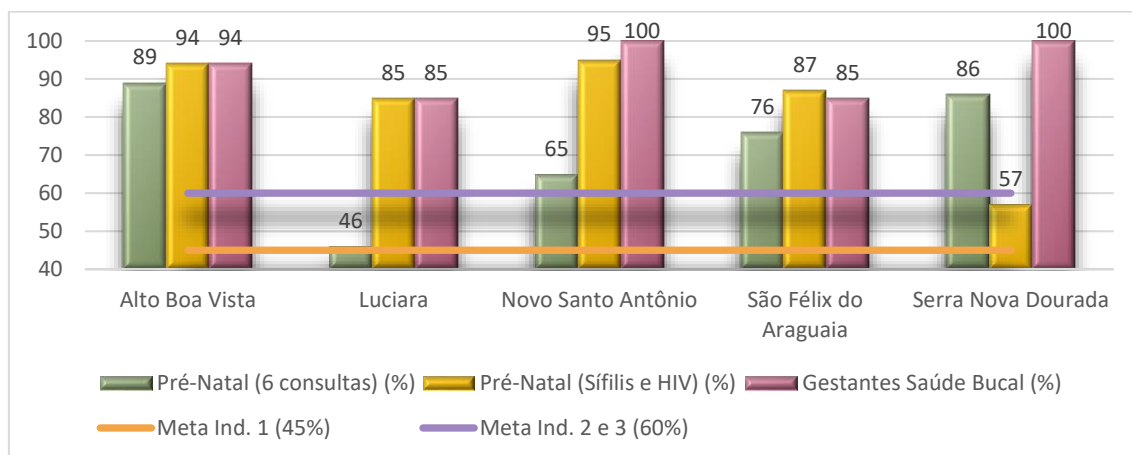
GRÁFICO 24. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, E PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NOROESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

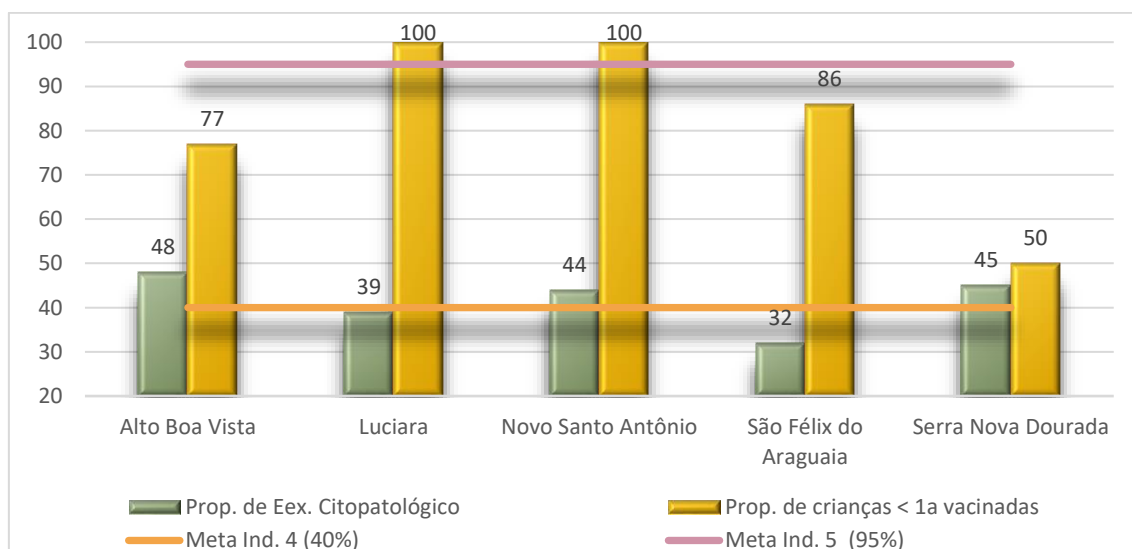
9. Região de Saúde Norte Araguaia Karajá

GRÁFICO 25. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



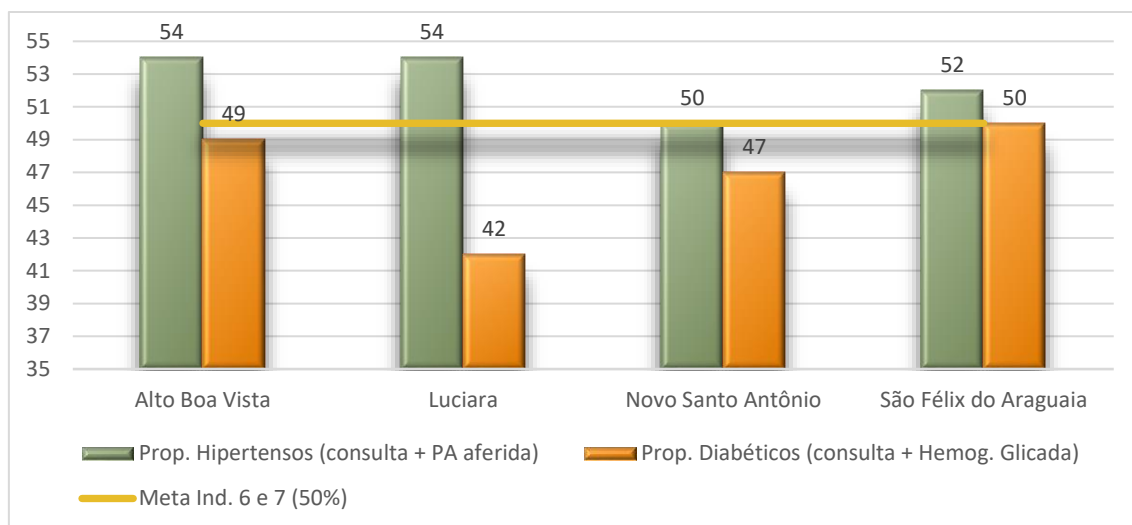
Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 26. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

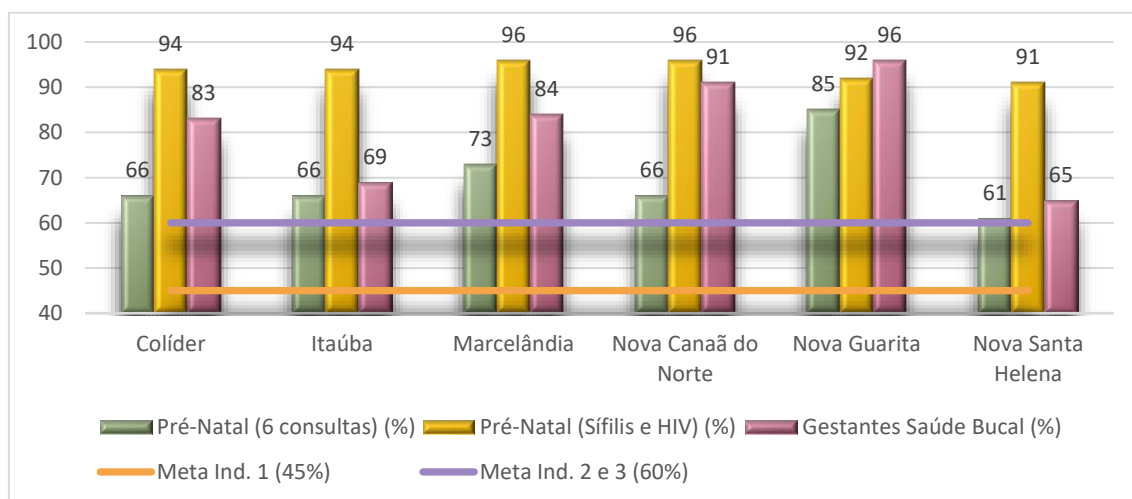
GRÁFICO 27. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE ARAGUAIA KARAJÁ. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

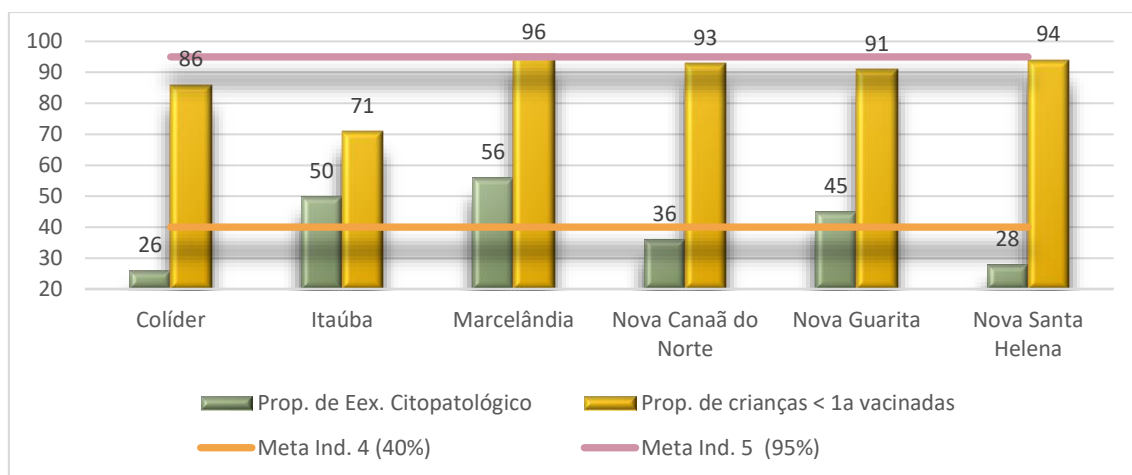
10. Região de Saúde Norte Mato-grossense

GRÁFICO 28. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



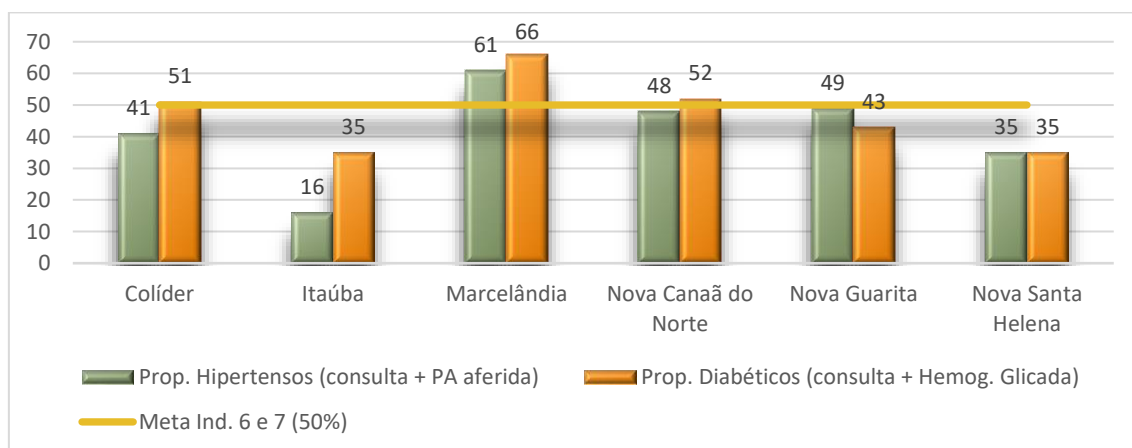
Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 29. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

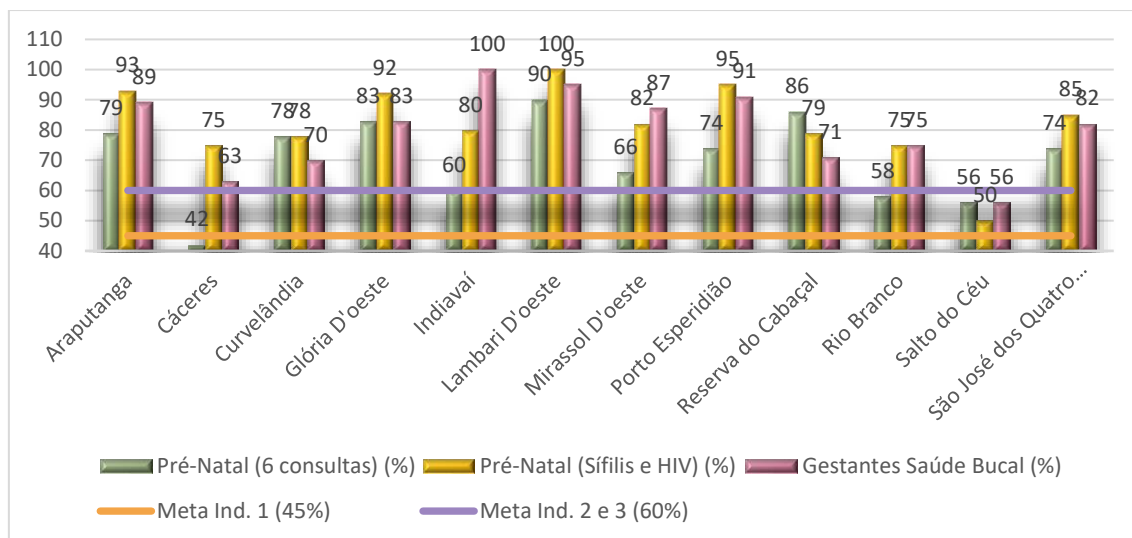
GRÁFICO 30. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

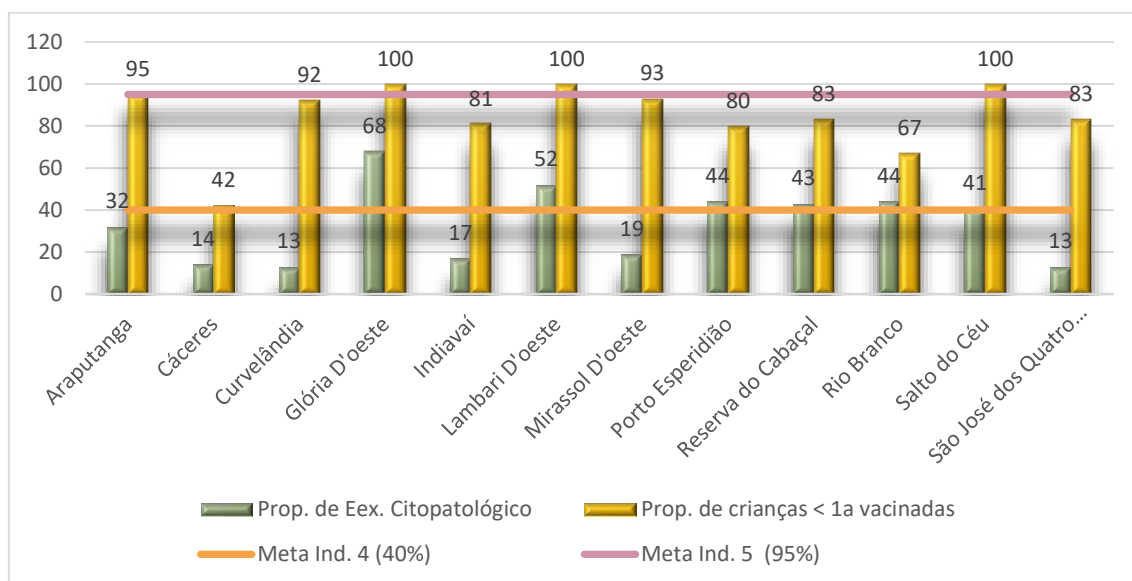
11. Região de Saúde Oeste Mato-grossense

GRÁFICO 31. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



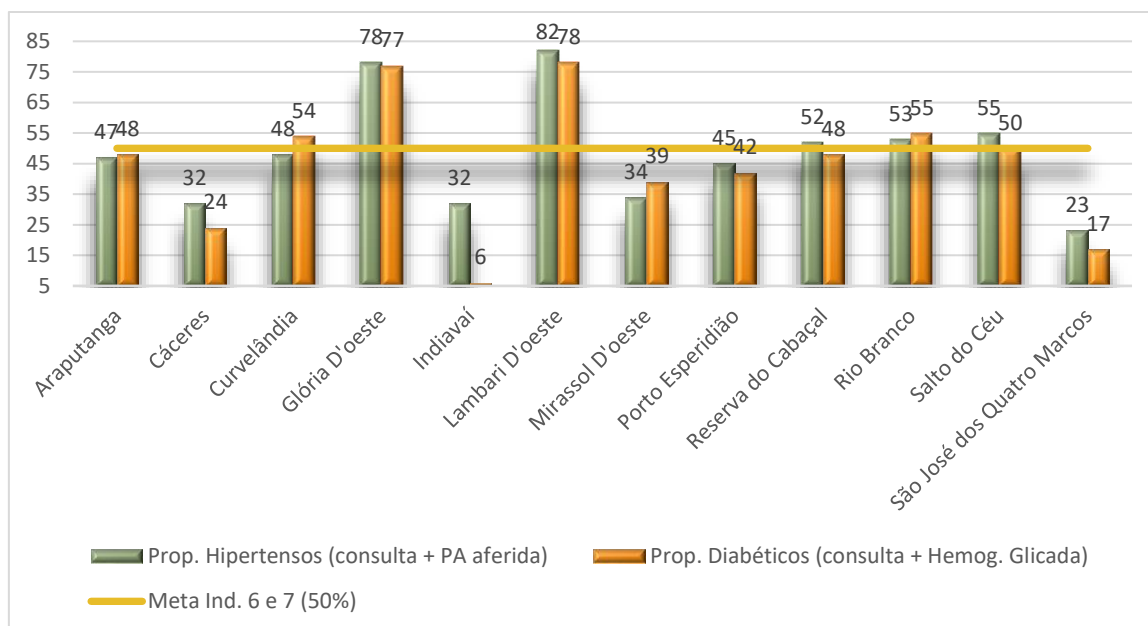
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 32. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

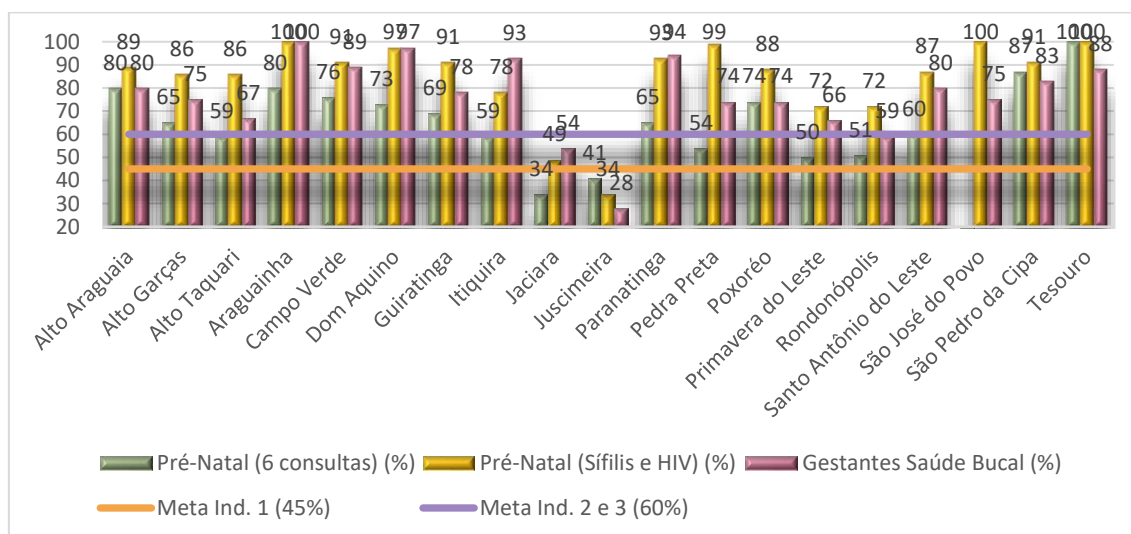
GRÁFICO 33. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

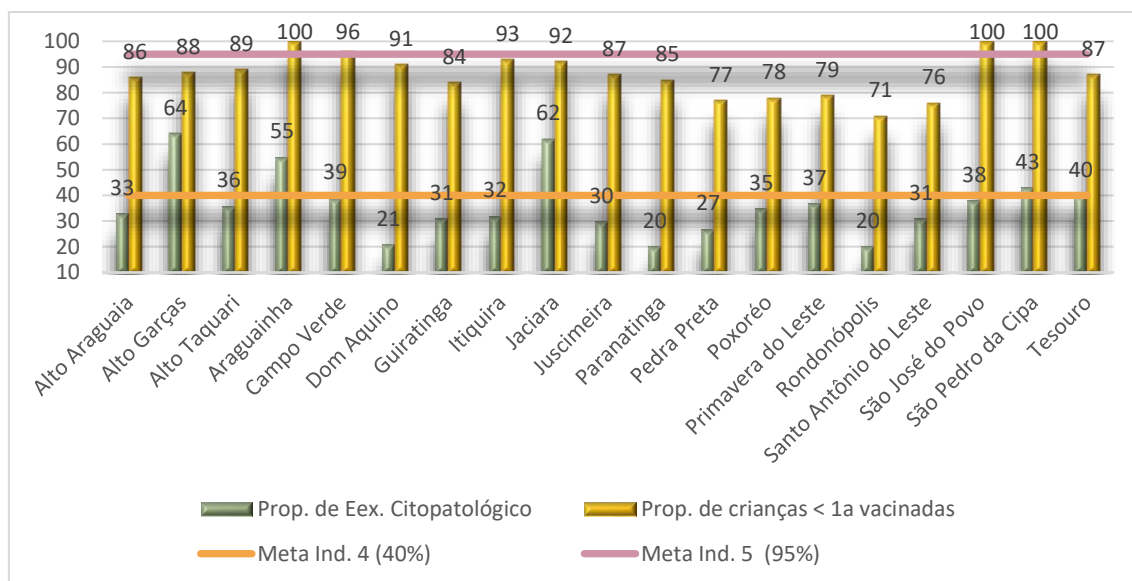
12. REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE

GRÁFICO 34. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



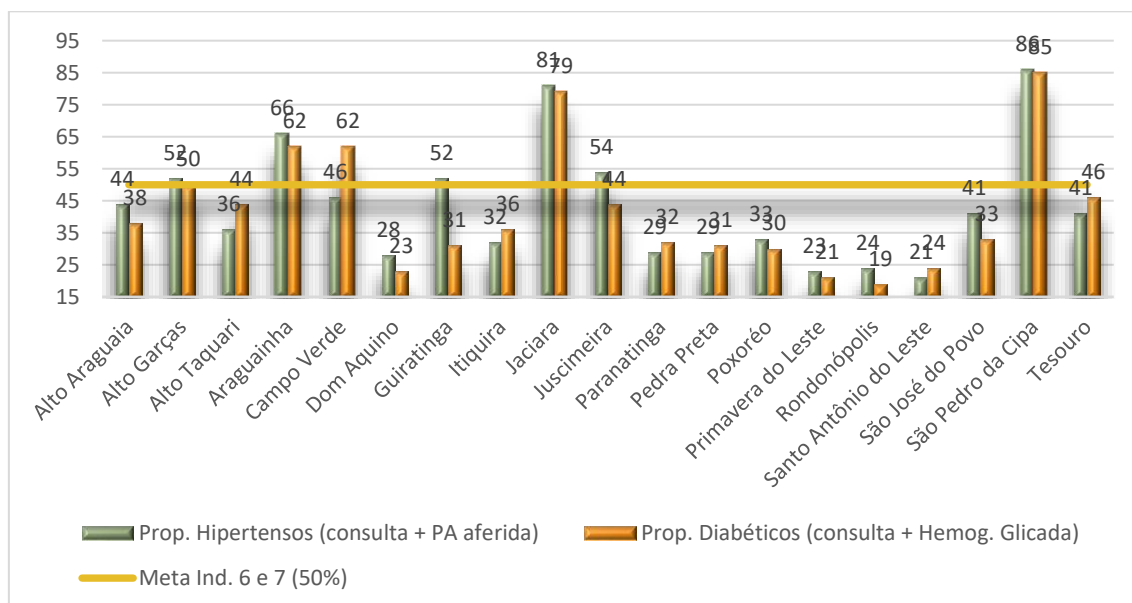
Fonte: E-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 35. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

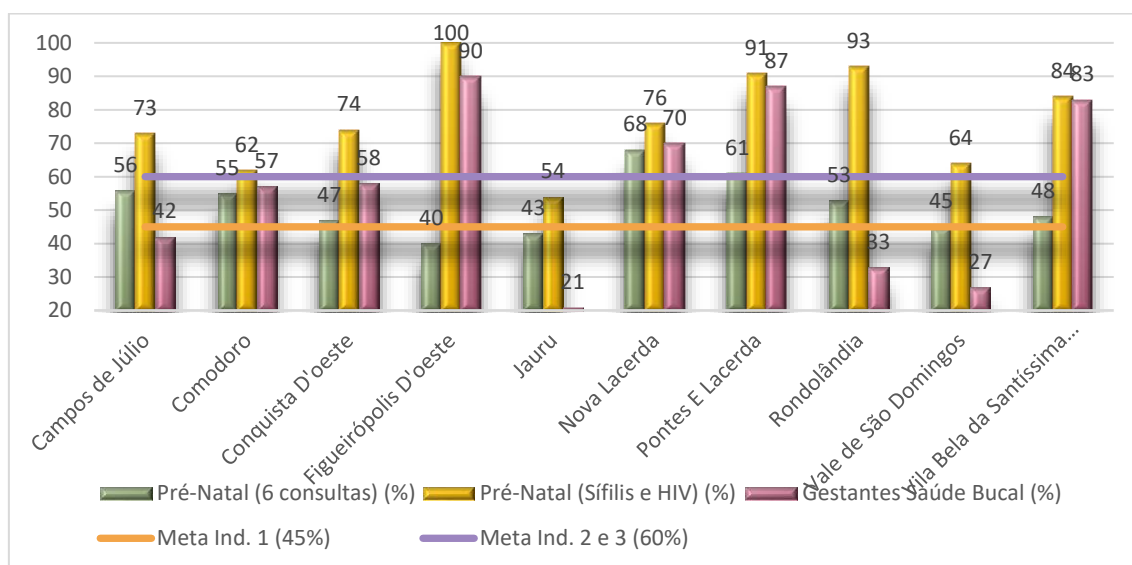
GRÁFICO 36. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

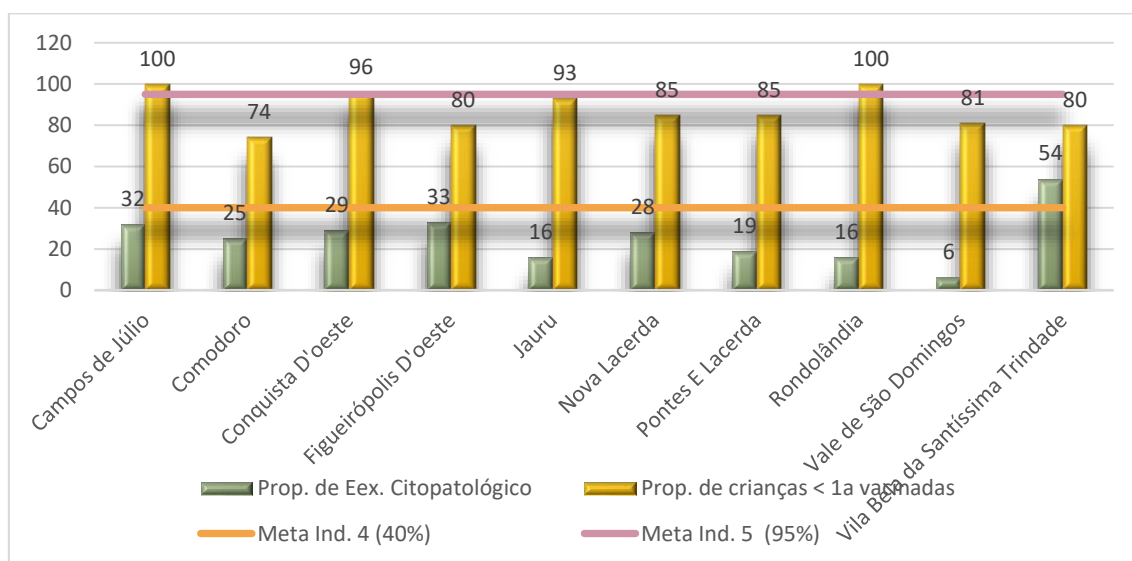
13. REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE

GRÁFICO 37. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



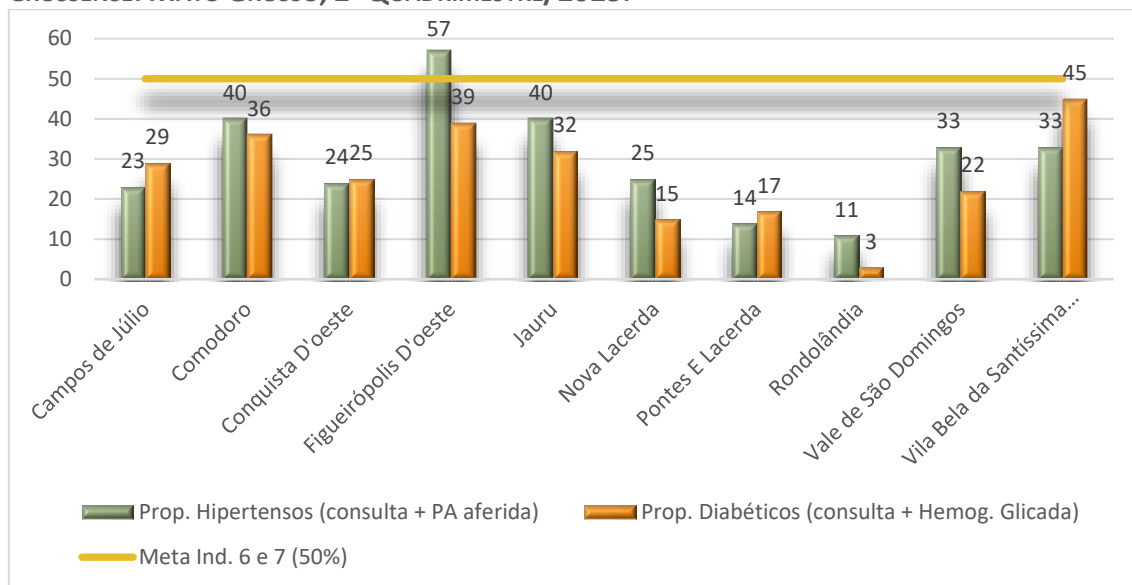
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 38. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

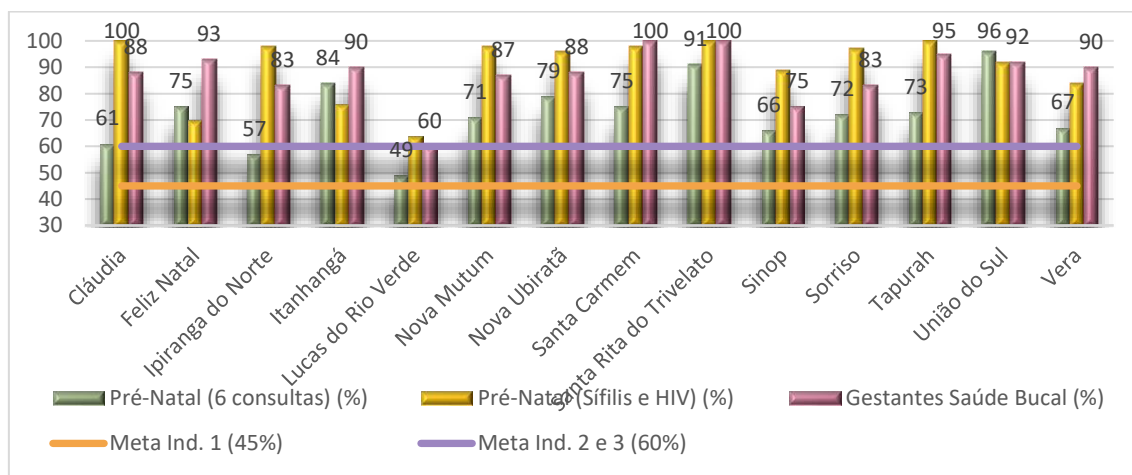
GRÁFICO 39. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO SUDOESTE MATO-GROSSENSE. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



FONTE: E-GESTOR AB/SISAB/MS. DADOS ACESSADOS EM: 7/06/2023.

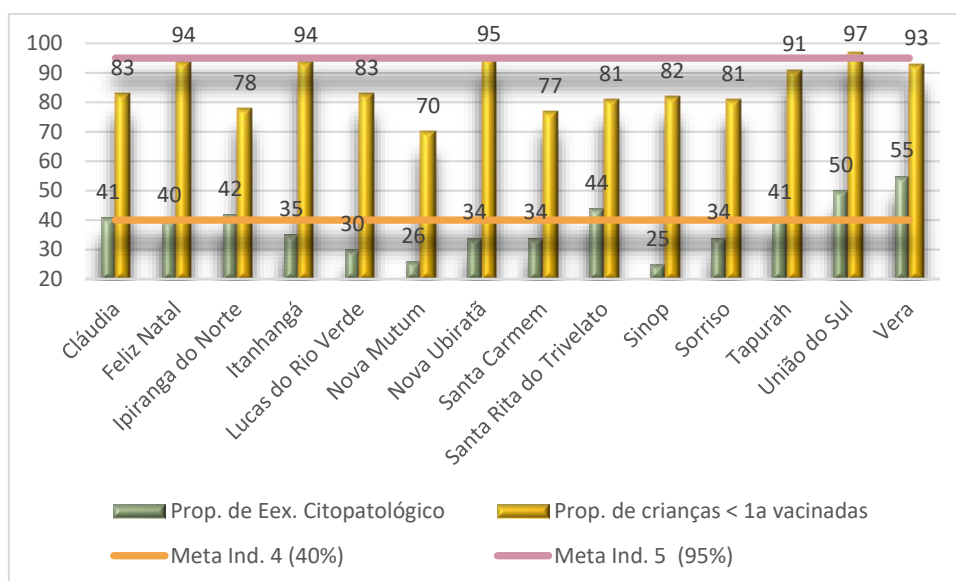
14. Região de Saúde Teles Pires

GRÁFICO 40. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



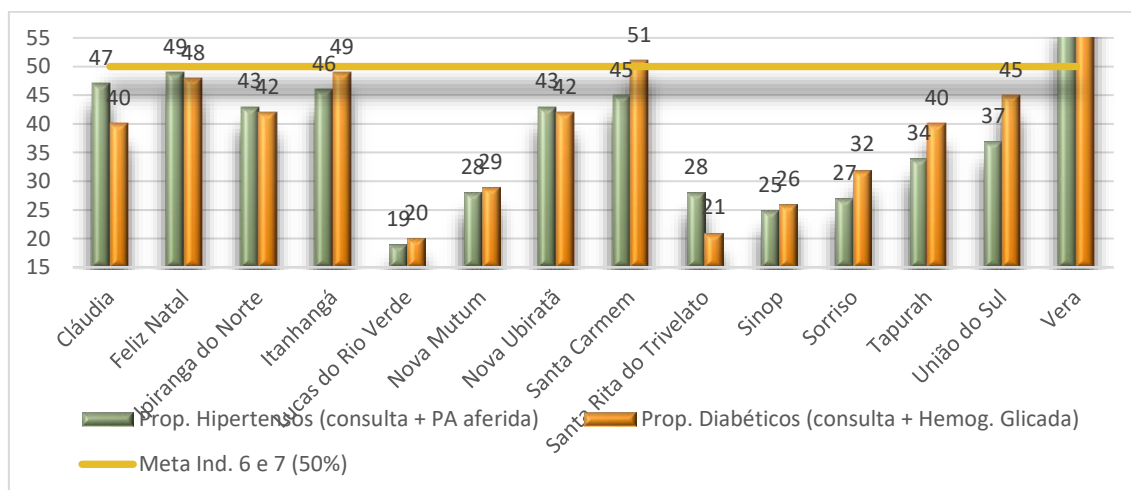
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 41. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 42. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE TELES PIRES. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.

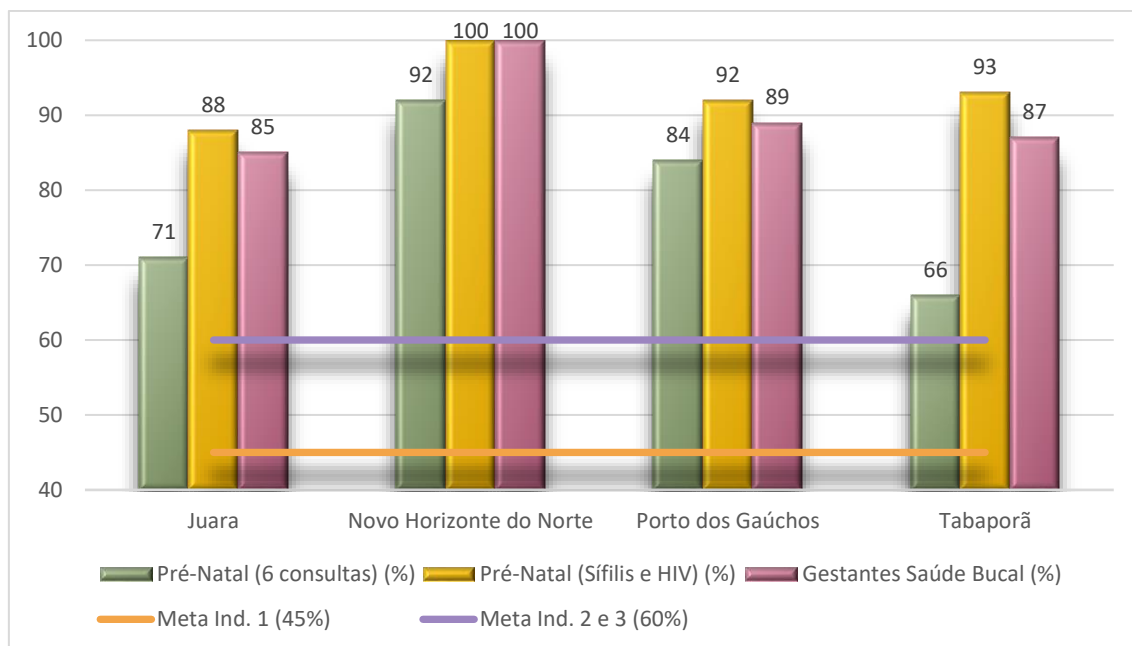


Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

15. Região de Saúde Vale do Arinos

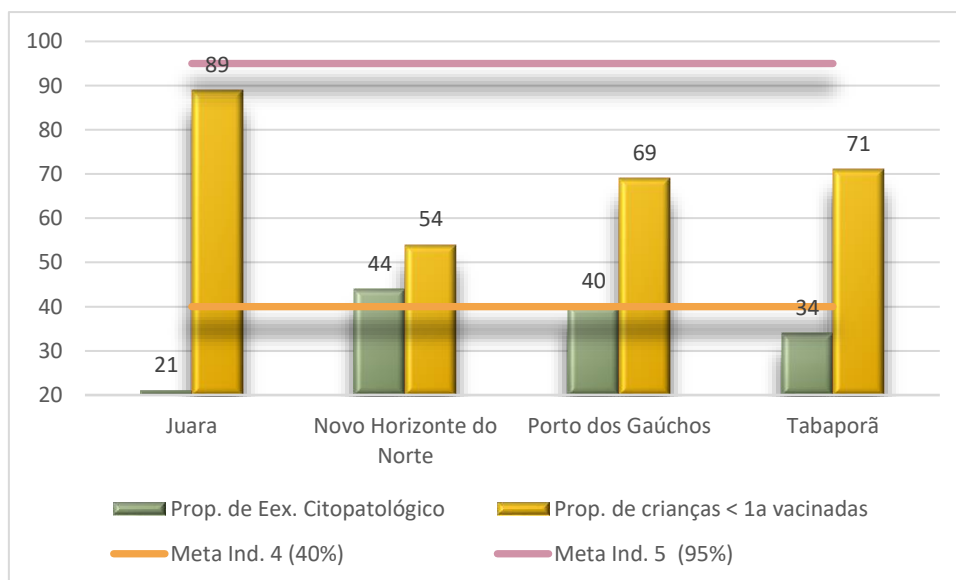
GRÁFICO 43. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES

PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



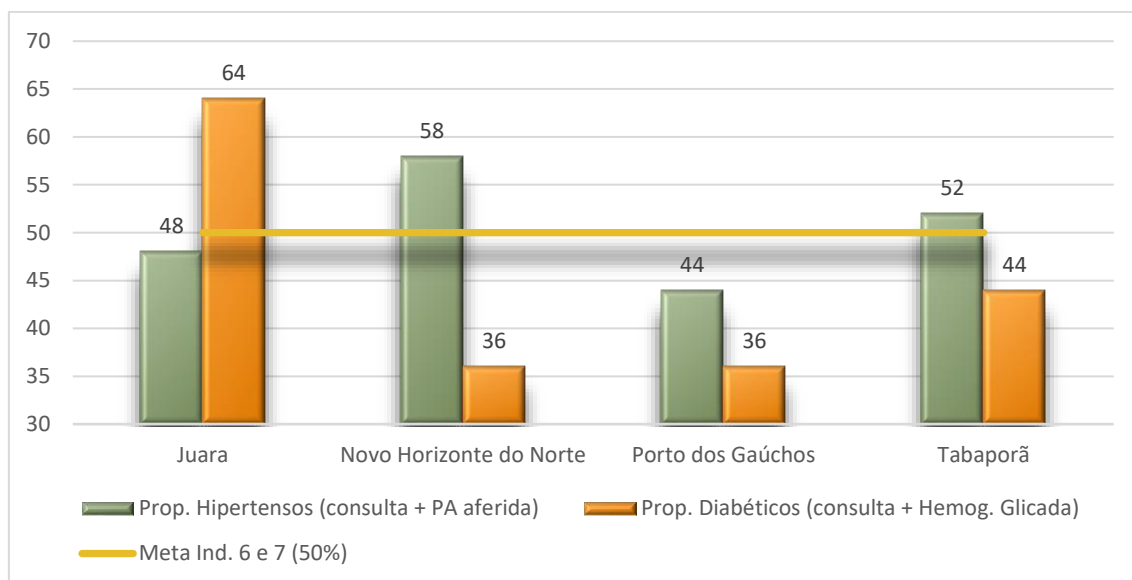
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 44. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

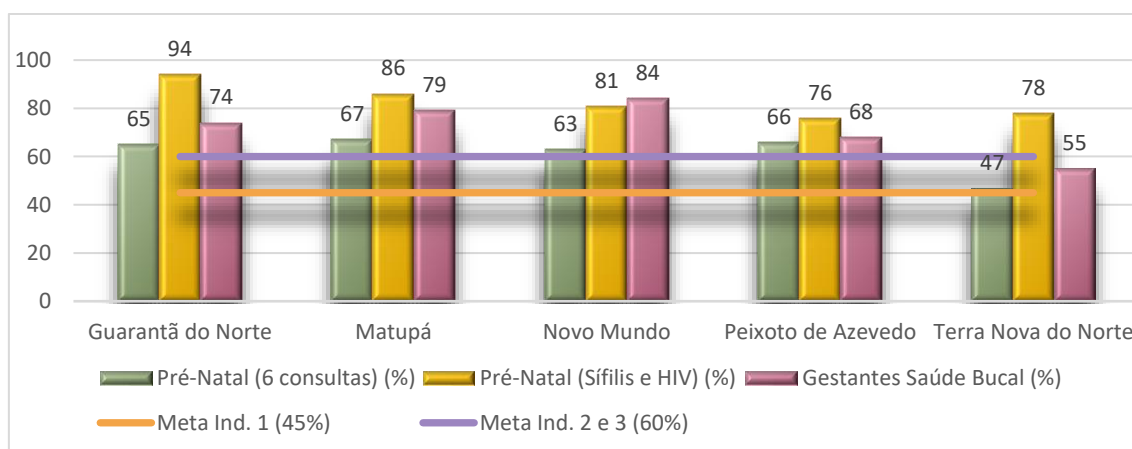
GRÁFICO 45. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO ARINOS. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

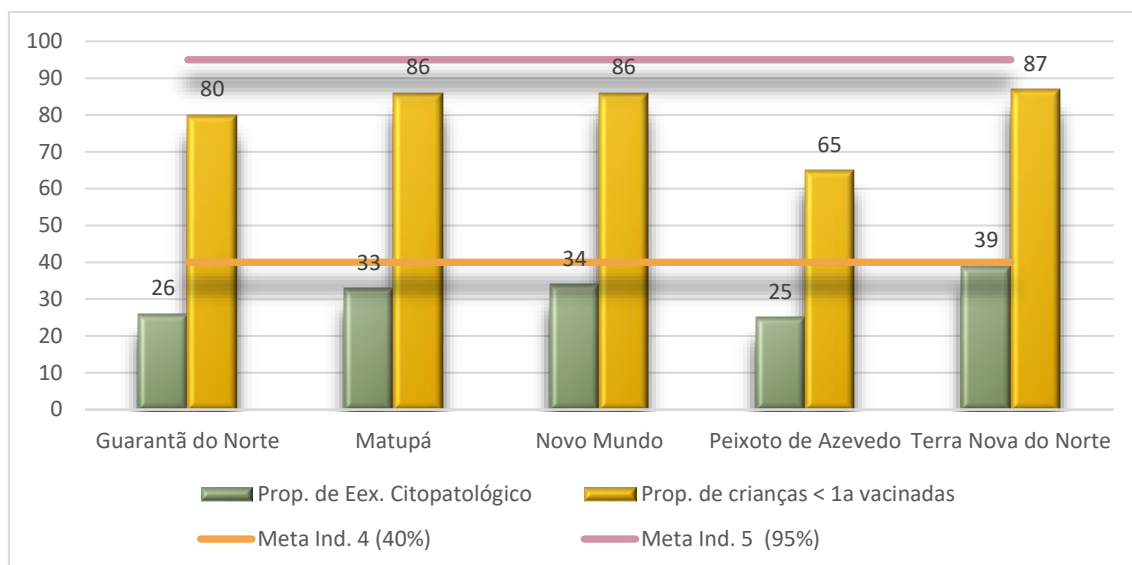
16. Região de Saúde Vale do Peixoto

GRÁFICO 46. PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A 1ª ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV, PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



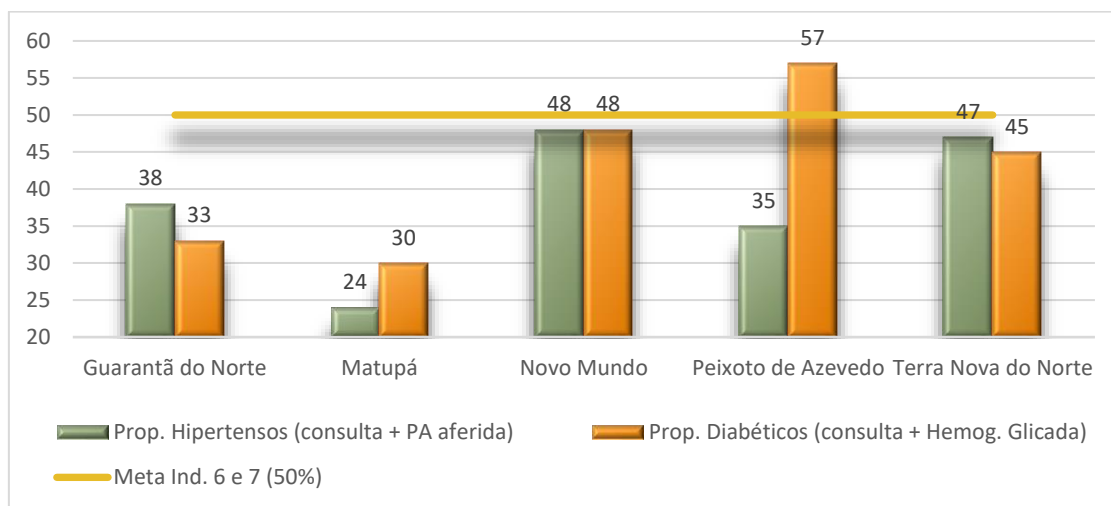
Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 47. PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA AP, PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, HEPATITE B, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZA TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

GRÁFICO 48. PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE, PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE E METAS, POR MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE VALE DO PEIXOTO. MATO GROSSO, 2º QUADRIMESTRE/2023.



Fonte: e-Gestor AB/SISAB/MS. Dados acessados em: 7/06/2023.

B- Notas Técnicas de qualificação dos Indicadores Previne Brasil, para o ano de 2023:

1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação. Acesse NT 13/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 1. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_13.pdf

2 - Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Acesse NT 14/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 2/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_14.pdf

3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Acesse NT 15/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 3/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_15.pdf

4 - Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. Acesse NT 16/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 16/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_16.pdf

5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e tipo b e Poliomielite inativada. Acesse NT 22/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 5/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_22.pdf

6 - Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. Acesse NT 18/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 6/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_18.pdf

7 - Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Acesse NT 23/2022, que atualiza a Nota Técnica nº 7/2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/nota_tecnica_23.pdf